

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

COVID-19

(SARS-COV-2)



Dados atualizados em: 01/12/2020

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA



GLOBAL

62.868.814

casos confirmados

1.465.797

óbitos



BRASIL

6.391.640

casos confirmados

173.928

óbitos



SANTA CATARINA

372.545

casos confirmados

5º estado

em número de casos

3.809

óbitos

Atualizado em: 01/12/2020 - 19:30h

Fontes: <https://covid19.who.int/>
<http://www.conass.org.br/painelconasscovid19>
<http://boavista-gestao.ciasc.sc.gov.br>

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

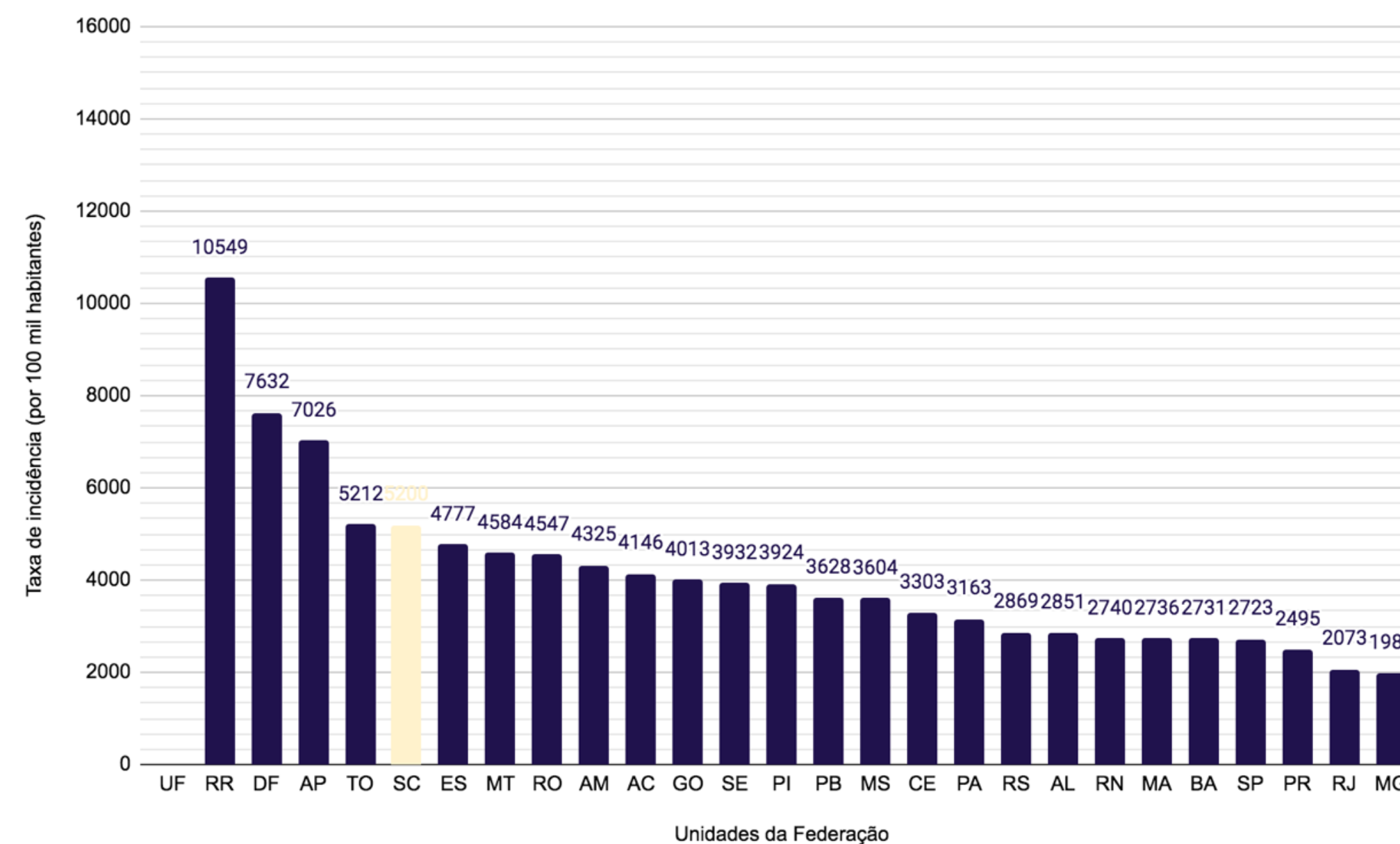
O número de casos pela doença do coronavírus no Brasil totalizou até a presente data 6.391.640 casos desde o começo da pandemia, sendo que a média móvel dos últimos sete dias (23 a 30/11) foi de 38.154 novos diagnósticos por dia. Em relação aos óbitos foram registradas 173.928 mortes pela doença sendo que a média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias foi de 526 casos/dia.

Entre as Unidades da Federação o estado de Santa Catarina teve um crescimento significativo de casos nas últimas semanas passando a ocupar

a 5ª posição entre os estados com a maior taxa de incidência do país (5.200 casos/100 mil hab.) com menos casos por 100.000 apenas dos estados de Roraima, Distrito Federal, Amapá e Tocantins. E o quarto estado com o maior número de casos absolutos do país atrás somente do estado de São Paulo, Minas Gerais e o estado da Bahia (gráfico 1).

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 1. Taxa de incidência de COVID-19 (casos por 100 mil habitantes) nas Unidades Federativas do Brasil, 2020.



Fonte: Painel CONASS

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 01/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

No estado de Santa Catarina já foram notificados 372.545 casos confirmados de COVID-19 desde o começo da pandemia, destes 363.787 são de pessoas que residem no Estado. Todos os 295 municípios de Santa Catarina têm pelo menos um caso de COVID-19 e 243 municípios notificaram pelo menos um óbito da doença.

Com a nova atualização do número de infectados a taxa de incidência de residentes no estado atingiu 5.077 casos/100 mil habitantes e os óbitos contabilizados entre os residentes em Santa Catarina somam 3.809 com uma taxa de mortalidade de 53,16 casos/100 mil habitantes.

Analisando os dados por mês de ocorrência o mês de julho apresentou o maior número de casos confirmados até o momento (n=93.256 e média 3.108

casos/dia), em agosto esse número caiu praticamente pela metade (n=53.790 e média de 1.793 casos/dia) e em setembro observamos novamente uma redução do número de casos para 29.409 e média de 980 casos/dia o que indicava uma possível desaceleração da doença. No entanto, nas últimas semanas o estado tem apresentado um aumento expressivo e constante no número de casos, refletindo nos indicadores de outubro e novembro.

O mês de outubro fechou com 53.928 casos e média de 1.797 casos/dia e o mês de novembro que registrou 91.11 com média de 3.093 casos/dia se igualando aos casos de julho que até então representavam o pico da pandemia no Estado (tabela 1; gráfico 2).

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 1. Média móvel de casos de COVID-19 por mês de ocorrência, Santa Catarina, 2020.

Mês	Número de casos	%	Média Móvel
Fevereiro	38	0,01	1,27
Março	1.440	0,39	48,00
Abril	2.655	0,71	88,50
Maio	10.030	2,69	334,33
Junho	36.854	9,89	1228,47
Julho	93.256	25,03	3108,53
Agosto	53.790	14,44	1793,00
Setembro	29.409	7,89	980,30
Outubro	53.928	14,48	1797,60
Novembro	91.111	24,46	3037,03
Dezembro	34	0,01	1,13

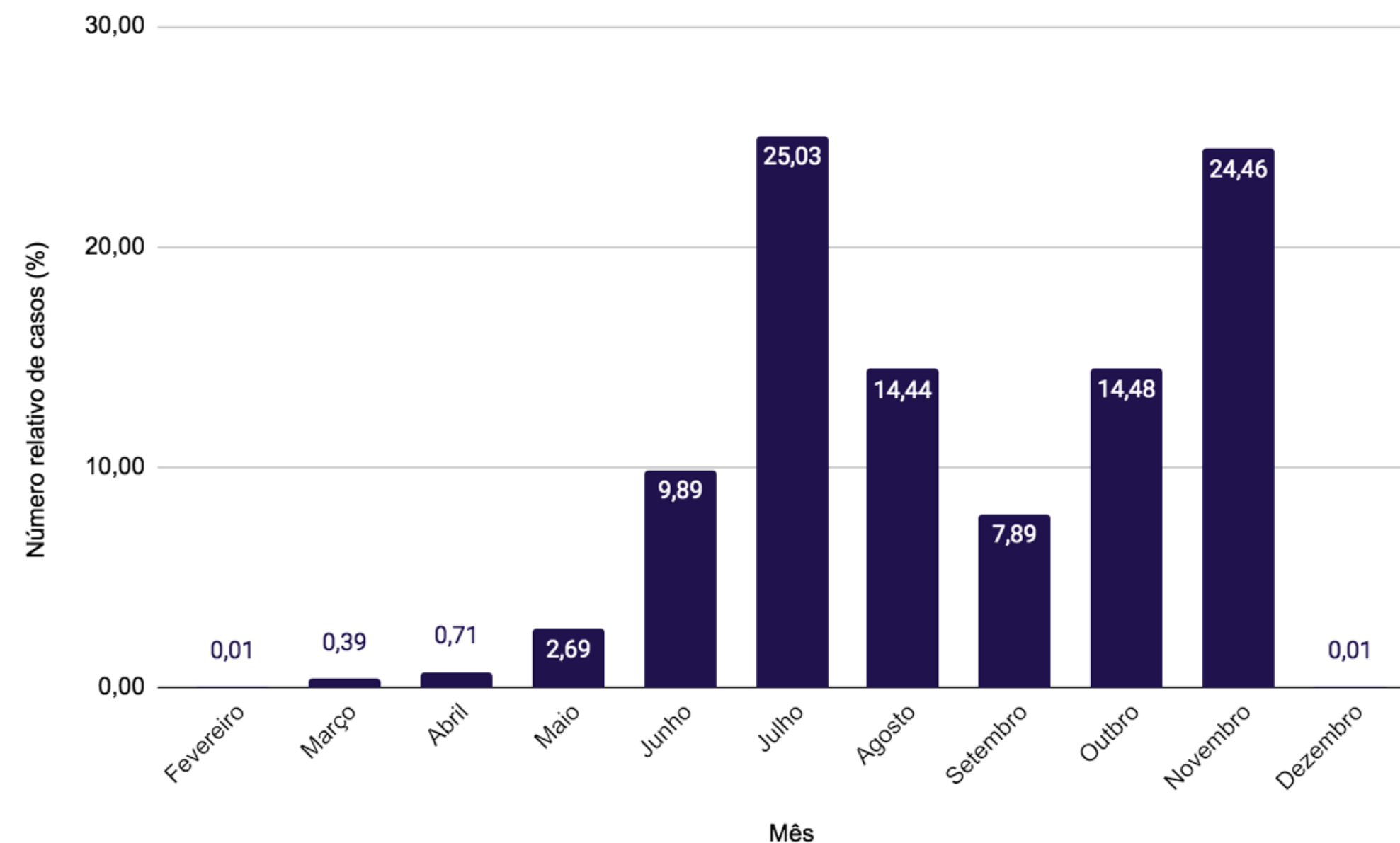
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;]

(ii) Dados atualizados em 01/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 2. Número relativo de casos confirmados por COVID-19, segundo o mês de início de sintomas, Santa Catarina, 2020.



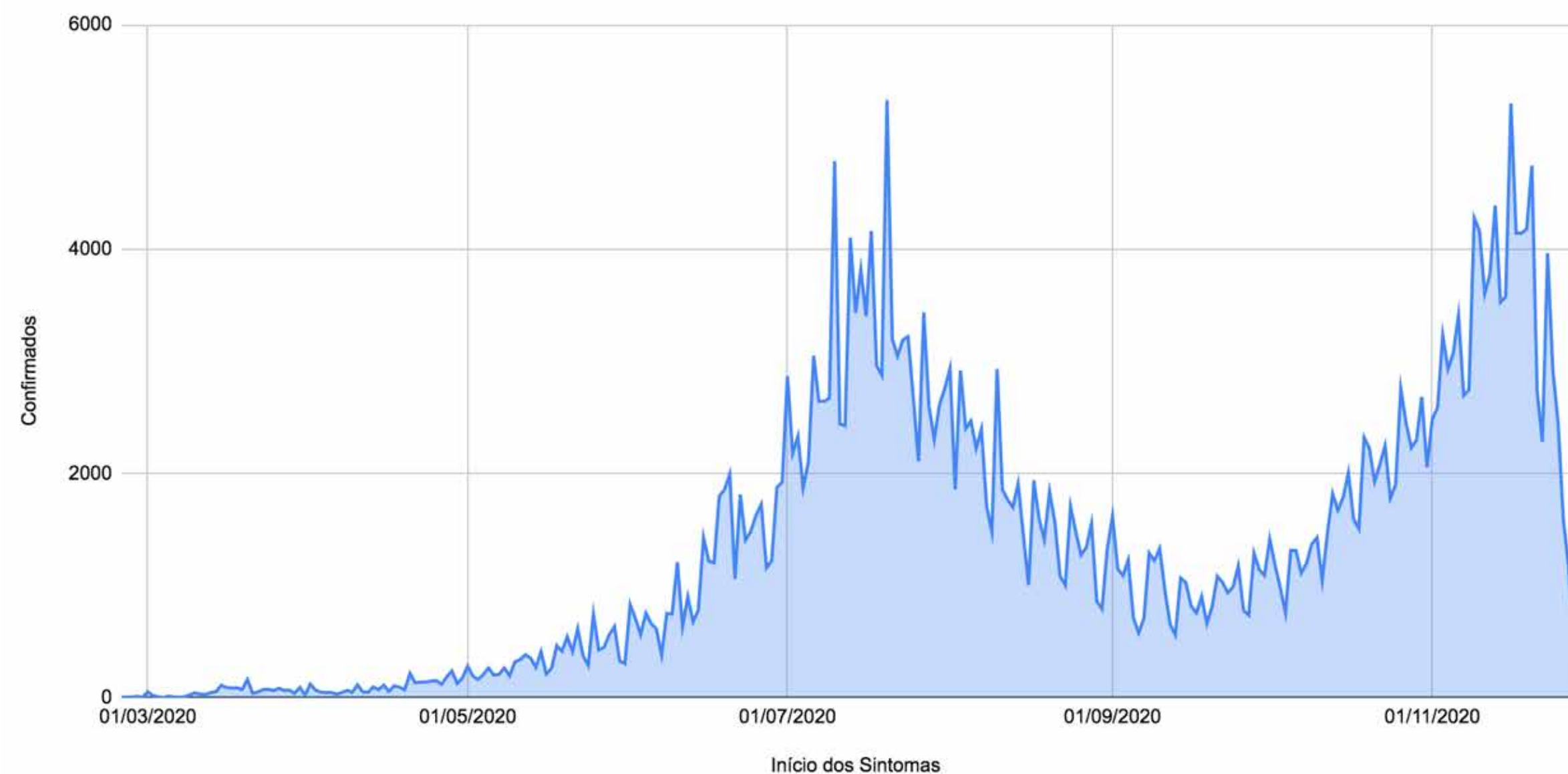
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 01/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 3. Número absoluto de casos confirmados por COVID-19, segundo a data de início de sintomas, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 01/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

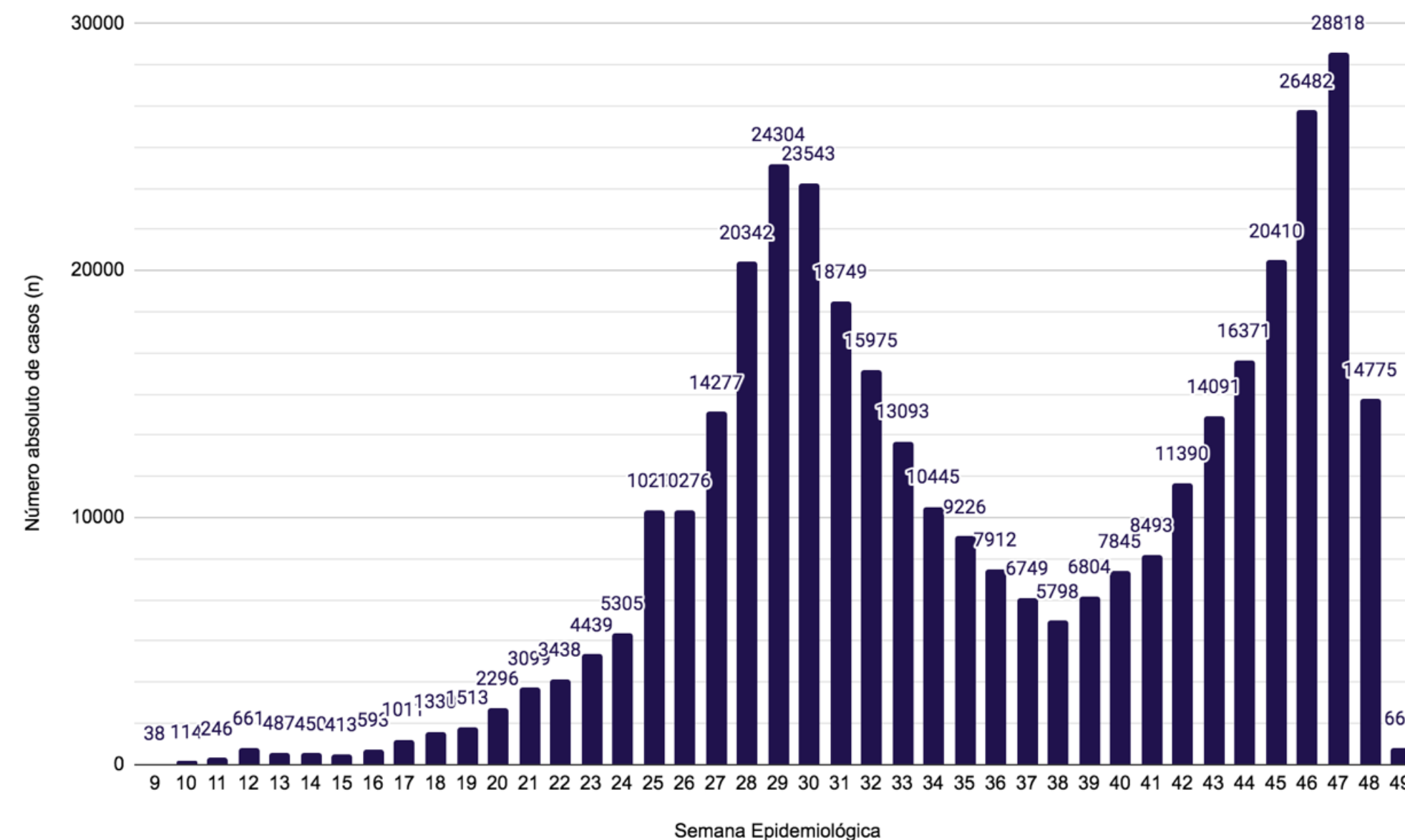
► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Os gráficos 4 e 5 apresentam informações que compreendem o número de casos de COVID-19, segundo a data de início de sintomas, por semanas epidemiológicas (SE). A maior ocorrência de casos que até então era observada na SE 29, que compreendeu o período entre 12/07/2020 a 18/07/2020, e chegou a registrar 24.304 casos em sete dias foi ultrapassada pelas SE do mês de novembro. Com esta atualização o novo pico de

casos passou a ser a SE 47 (período que corresponde o período de 15/11 a 21/11) com 28.818 casos em sete dias, seguido pela SE 46 com 26.482 casos e sete dias. Depois de um período de queda observado até a SE 38 o número de casos voltou a apresentar um crescimento consistente no Estado. As semanas 48 e 49 ainda vão sofrer alterações nas próximas semanas e seus resultados devem ser avaliados com parcimônia.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 4. Número de casos confirmados de COVID-19 segundo a data do início dos sintomas, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



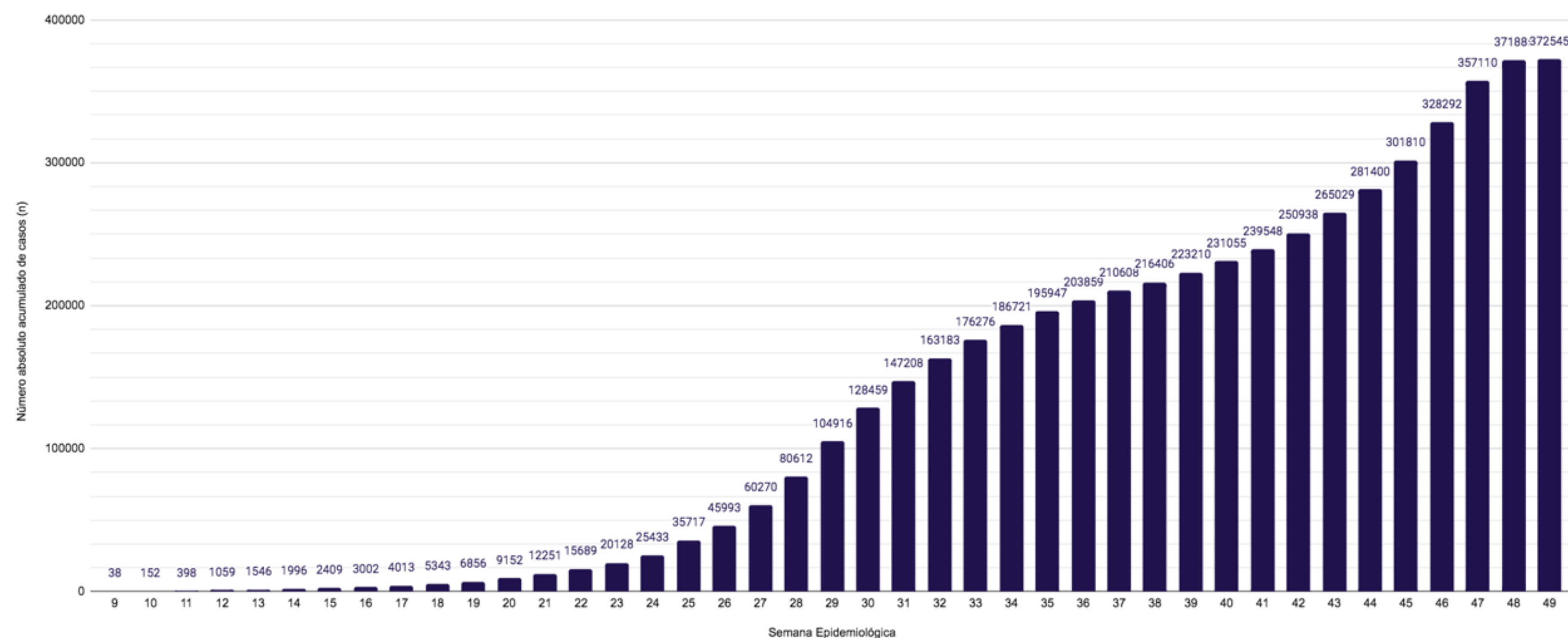
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 01/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 5. Número de casos acumulados confirmados de COVID-19 segundo a data do início dos sintomas, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 01/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

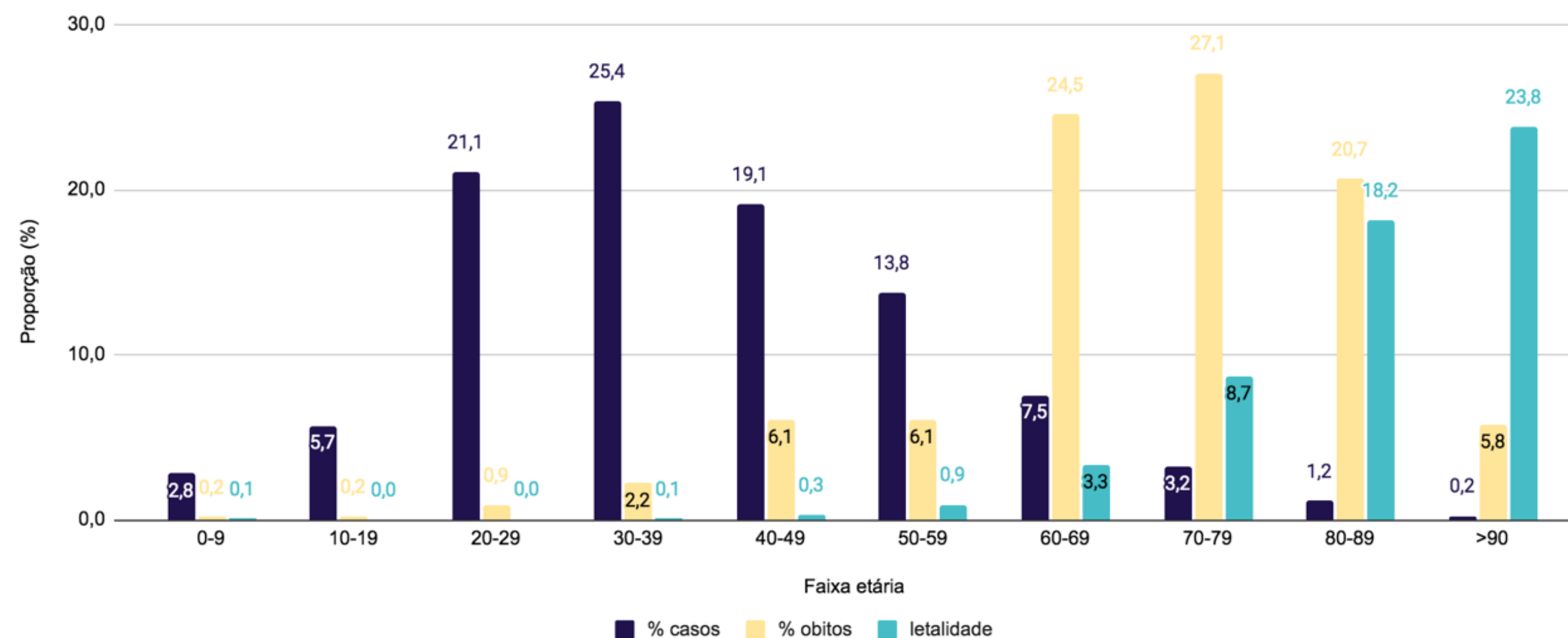
► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Os grupos mais acometidos pela infecção da COVID-19 mantêm-se a faixa etária de 30 a 39 anos (25,4%), seguido pelas pessoas com idades entre de 20 a 29 anos (21,1%). Nota-se que nestas mesmas faixas etárias o percentual de pessoas que evoluem a óbito é de 2,2% e 0,9%, respectivamente. Ao analisar os grupos que compõem as faixas etárias mais avançadas, observa-se que o percentual de infectados é mais baixo, no entanto, o percentual de óbitos e a taxa de letalidade são elevados. Na faixa etária entre 80 e 89 anos os infectados representam 1,2% do total de casos de COVID-19,

porém o percentual de óbitos é de 20,7%, e uma taxa de letalidade de 18,2%. De forma similar ocorre nas faixas de idade de 70 a 79 anos e em indivíduos com mais de 90 anos (gráfico 6). Em relação ao sexo, dentre as pessoas infectadas as mulheres apresentam um percentual maior que os homens, representando 50,9% do total de casos registrados, percentuais que variaram muito pouco ao longo de toda epidemia, demonstrando uma equiparidade entre os sexos quando se trata da chance de infecção (gráfico 7).

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 6. Comparação entre a proporção dos casos confirmados, óbitos e letalidade de COVID-19, segundo a faixa etária, Santa Catarina, 2020.



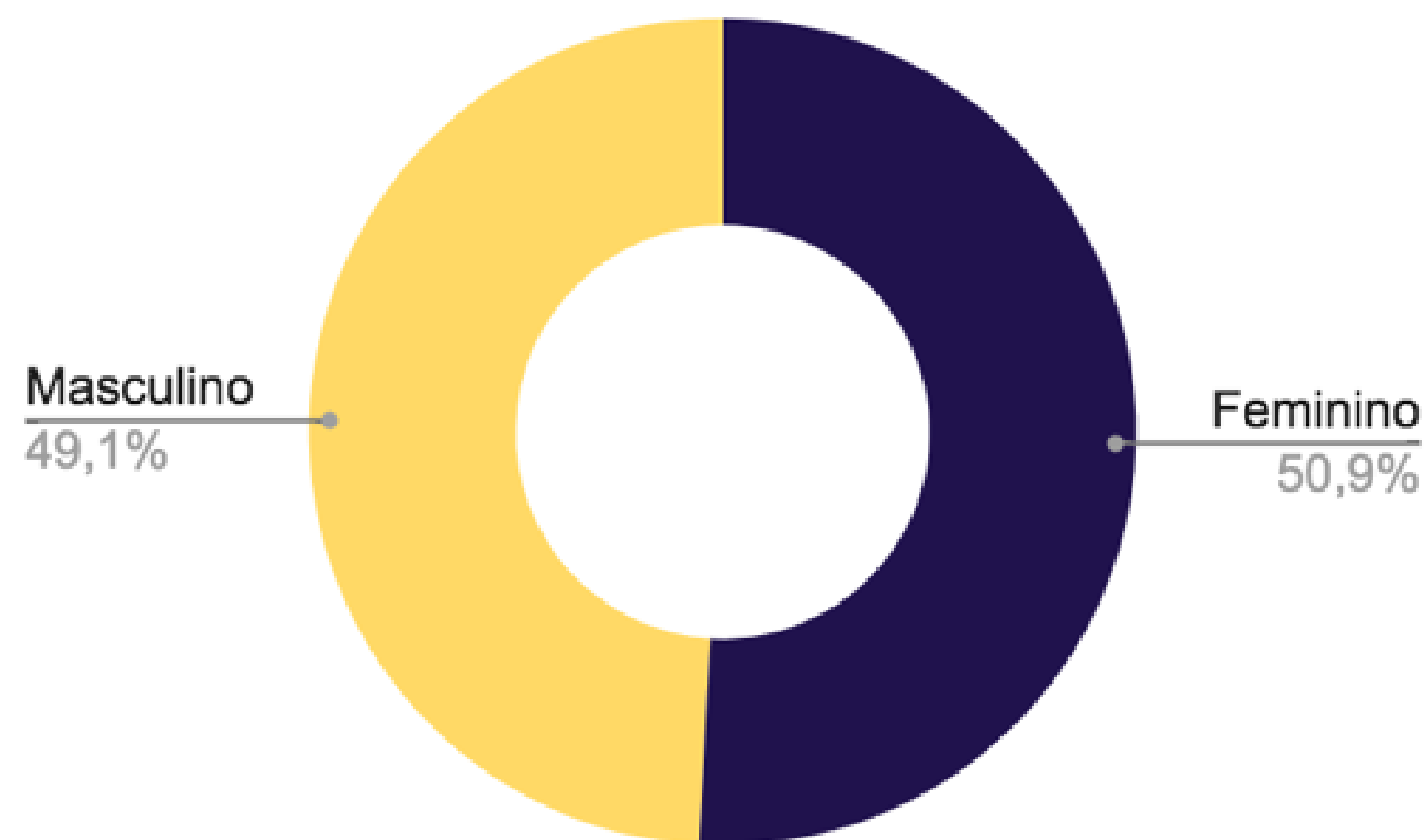
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 01/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 7. Proporção dos casos confirmados de COVID-19, segundo sexo, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 01/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Com base na tabela 2, que apresenta os dados de casos por COVID-19 e sua distribuição geográfica por região de saúde. A região de Laguna aparece entre as regiões com o maior coeficiente de incidência do Estado com 7.077 casos/100 mil habitantes, em segundo lugar a região da Grande Florianópolis com um coeficiente de 6.700 casos/100 mil habitantes, na terceira posição foi a região de Foz do Rio Itajaí com 6.298 casos/100 mil habitantes. A região do Planalto Norte registrou o menor número de casos/100 mil habitantes com

1.573 no total. Em relação a taxa de mortalidade é maior na região de Foz do Rio Itajaí com 80,50 óbitos/100 mil habitantes, seguido pela região de Laguna 74,85 óbitos/100 mil habitantes. E a menor taxa de mortalidade é registrado na região do Planalto Norte com 21 casos/100 mil habitantes. O número de casos, taxa de incidência, número de óbitos e taxa de mortalidade por município de residência encontram-se descritos na tabela no anexo 1.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 2. Casos confirmados (número absoluto), taxa de incidência (por 100 mil/hab), número absoluto de óbitos, taxa de mortalidade (por 100 mil/hab) e letalidade (%), segundo a região de Saúde, Santa Catarina, 2020.

Região de Saúde	Casos confirmados (n)	População	Taxa de incidência (100 mil)	Número de óbitos (n)	Taxa de mortalidade (100 mil)	Taxa de letalidade (%)
Foz do Rio Itajaí	45061	715485	6298	576	80,50	1,28
Laguna	26096	368746	7077	276	74,85	1,06
Extremo Sul Catarinense	11294	202376	5581	140	69,18	1,24
Xanxerê	8467	201088	4211	118	58,68	1,39
Carbonífera	26160	438166	5970	271	61,85	1,04
Nordeste	49209	1040439	4730	595	57,19	1,21
Serra Catarinense	11541	288162	4005	161	55,87	1,40

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Região de Saúde	Casos confirmados (n)	População	Taxa de incidência (100 mil)	Número de óbitos (n)	Taxa de mortalidade (100 mil)	Taxa de letalidade (%)
Médio Vale do Itajaí	44617	795369	5610	395	49,66	0,89
Meio oeste	9959	192347	5178	76	39,51	0,76
Grande Fpolis	81052	1209818	6700	659	54,47	0,81
Alto Vale do Rio do Peixe	7733	294895	2622	124	42,05	1,60
Oeste	14668	364866	4020	138	37,82	0,94
Alto Uruguai Catarinense	6871	143718	4781	48	33,40	0,70
Alto Vale do Itajaí	9410	297821	3160	91	30,56	0,97
Extremo Oeste	5685	232413	2446	61	26,25	1,07
Planalto Norte	5964	379079	1573	80	21,10	1,34
Santa Catarina	363787	7164788	5077	3809	53,16	1,05

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

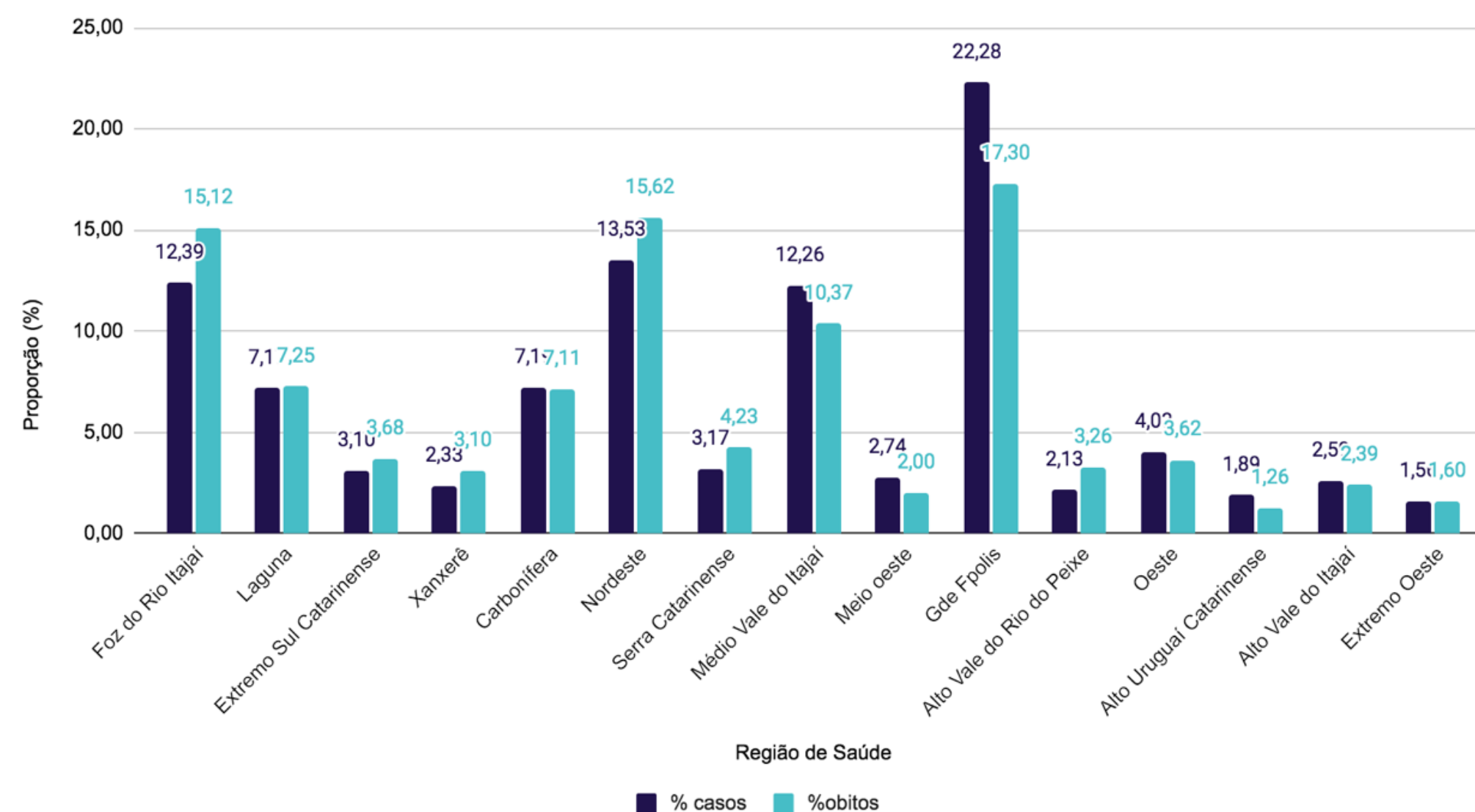
(ii) Dados atualizados em 01/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

O gráfico 8 apresenta a análise de dados em relação a proporção de casos de COVID-19 e óbitos por região de saúde em relação ao total de casos registrados de residentes no Estado de Santa Catarina, a região Grande Florianópolis possui a maior proporção de casos no Estado com 22,28%, seguido pela região Nordeste com 13,53% e Foz do Rio Itajaí com 12,39% dos casos de infectados, respectivamente. Quando se analisa a proporção de óbitos por região de saúde, a região da Grande Florianópolis é a que apresenta maior percentual de óbitos com 17,3% seguida pela região Nordeste com 15,6% e a Foz do Rio Itajaí com 15,12%.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 8. Proporção de casos e óbitos (%) em relação ao total do estado segundo a região de saúde, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 01/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.



ÓBITOS POR COVID-19

► ÓBITOS POR COVID-19

Os óbitos no estado totalizam 3.809 óbitos até o dia 01 de dezembro de 2020, com taxa de mortalidade de 53,16 casos/100 mil hab. e letalidade de 1,05. O mês de agosto registrou o maior número de óbitos desde o começo da pandemia com 1.054 óbitos correspondendo a 27,7% de todos os óbitos ocorridos até o momento, em média foram a óbito 35 pessoas por dia no Estado no referido período. (tabela 3). Os gráficos 9 e 10 mostram a distribuição por semana epidemiológica, a semana epidemiológica 31 encerrou em 313 óbitos (em média 43 óbitos/dia) e na SE 32 foram registrados 278 óbitos (em média

39 óbitos/dia), sendo estes os maiores números de óbitos por semana já registrados. A partir da SE 32 até a SE 38 observa-se uma queda gradual no número de óbitos computados no estado, no entanto as semanas subsequentes apresentaram flutuações com semanas de aumento e de queda neste indicador, no entanto com o aumento no número de casos em outubro e novembro espera-se um aumento no número de óbitos nas próximas semanas, já refletindo também na SE 48 que registrou 238 óbitos sendo a quarta semana com maior número de registros de COVID-19.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

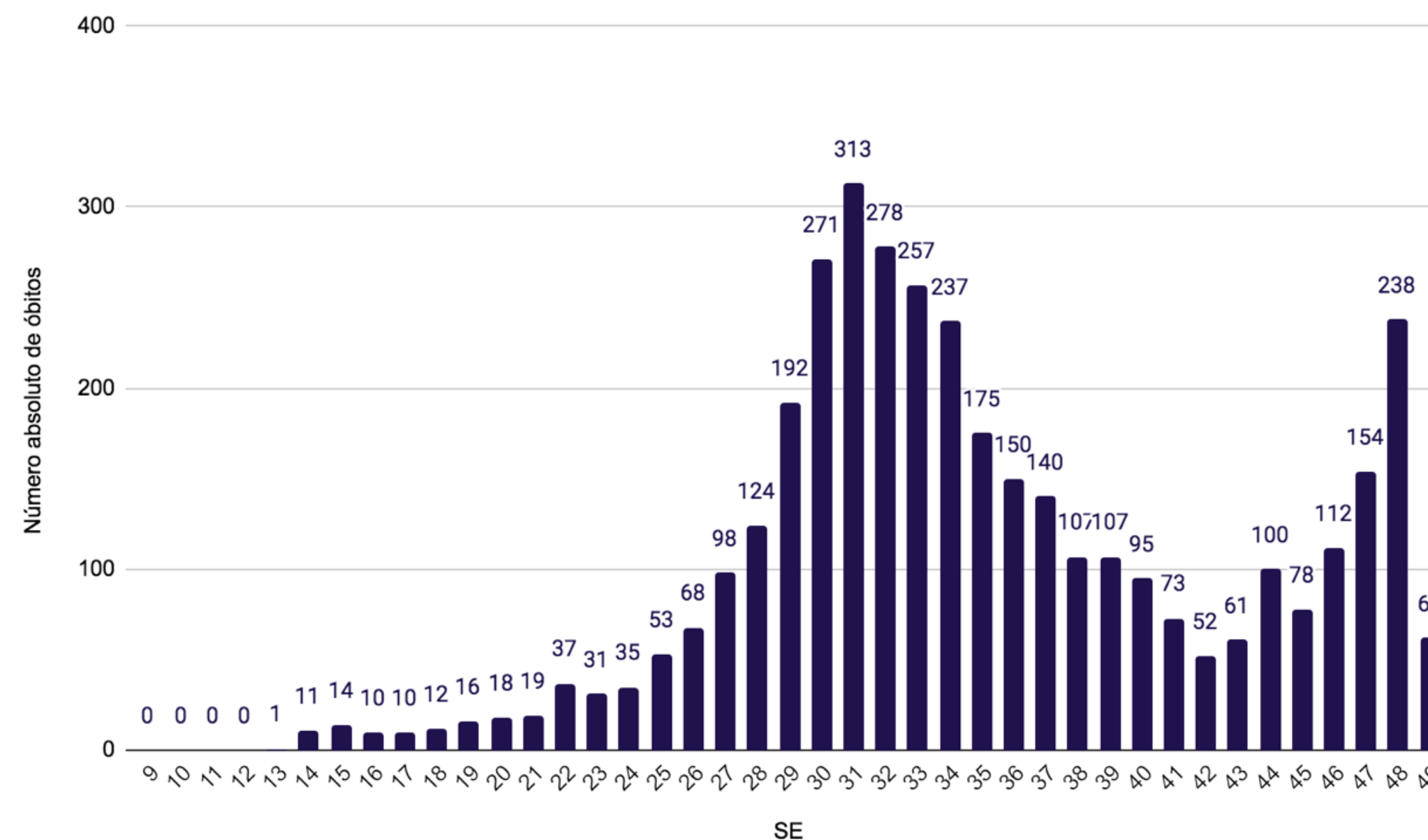
Tabela 3. Número de óbitos, proporção e média móvel por mês de ocorrência do óbito por Covid-19, Santa Catarina, 2020.

Mês	Número de óbitos	%	Média Móvel (casos/dia)
Março	5	0,1	0,17
Abril	49	1,3	1,63
Maio	97	2,5	3,23
Junho	239	6,3	7,97
Julho	888	23,3	29,60
Agosto	1054	27,7	35,13
Setembro	513	13,5	17,10
Outubro	320	8,4	10,67
Novembro	641	16,8	21,37
Dezembro	3	0,1	0,10

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;
(ii) Dados atualizados em 01/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 9. Número absoluto de óbitos por data do óbito, segundo a semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



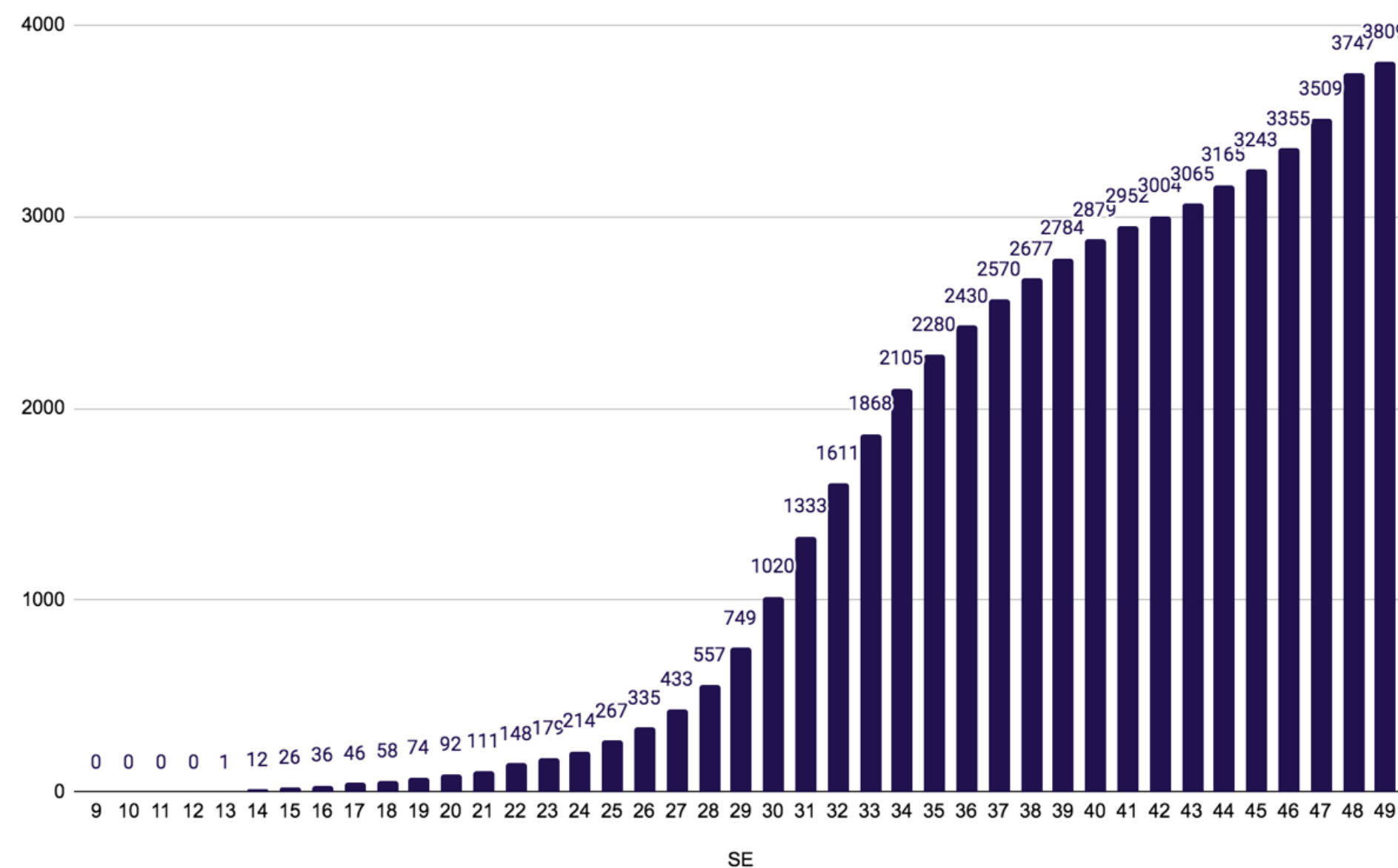
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 01/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 10. Número acumulado de óbitos de COVID-19, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

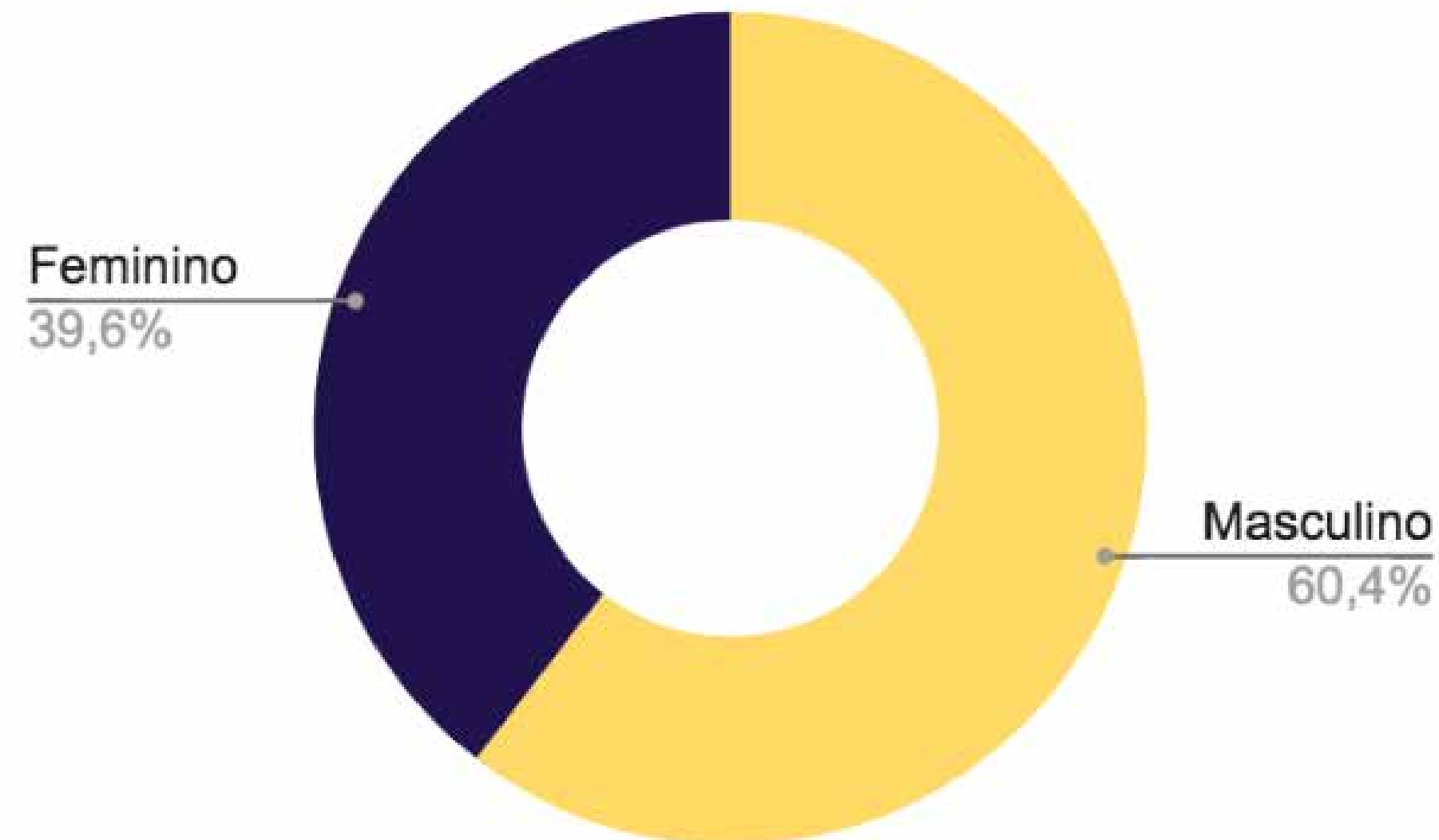
(ii) Dados atualizados em 01/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► ÓBITOS POR COVID-19

Os estudos epidemiológicos revelaram diferenças específicas do sexo na incidência e mortalidade em humanos após infecção por SARS-CoV com os homens experimentando mortalidade mais alta em comparação com as mulheres. Considerando o perfil sócio demográfico dos óbitos, observa-se que o sexo masculino é mais afetado (60,4%) diferente da proporção entre os infectados, a qual é maior entre as mulheres (51,9%). Em relação ao perfil de comorbidades entre os óbitos (gráfico 12), as mais prevalentes são as doenças cardiovasculares com 51,7%, seguido por Diabetes Melittus (34,9%) e hipertensão arterial (18,7%).

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 11. Proporção de óbitos de COVID-19, segundo sexo, Santa Catarina, 2020.



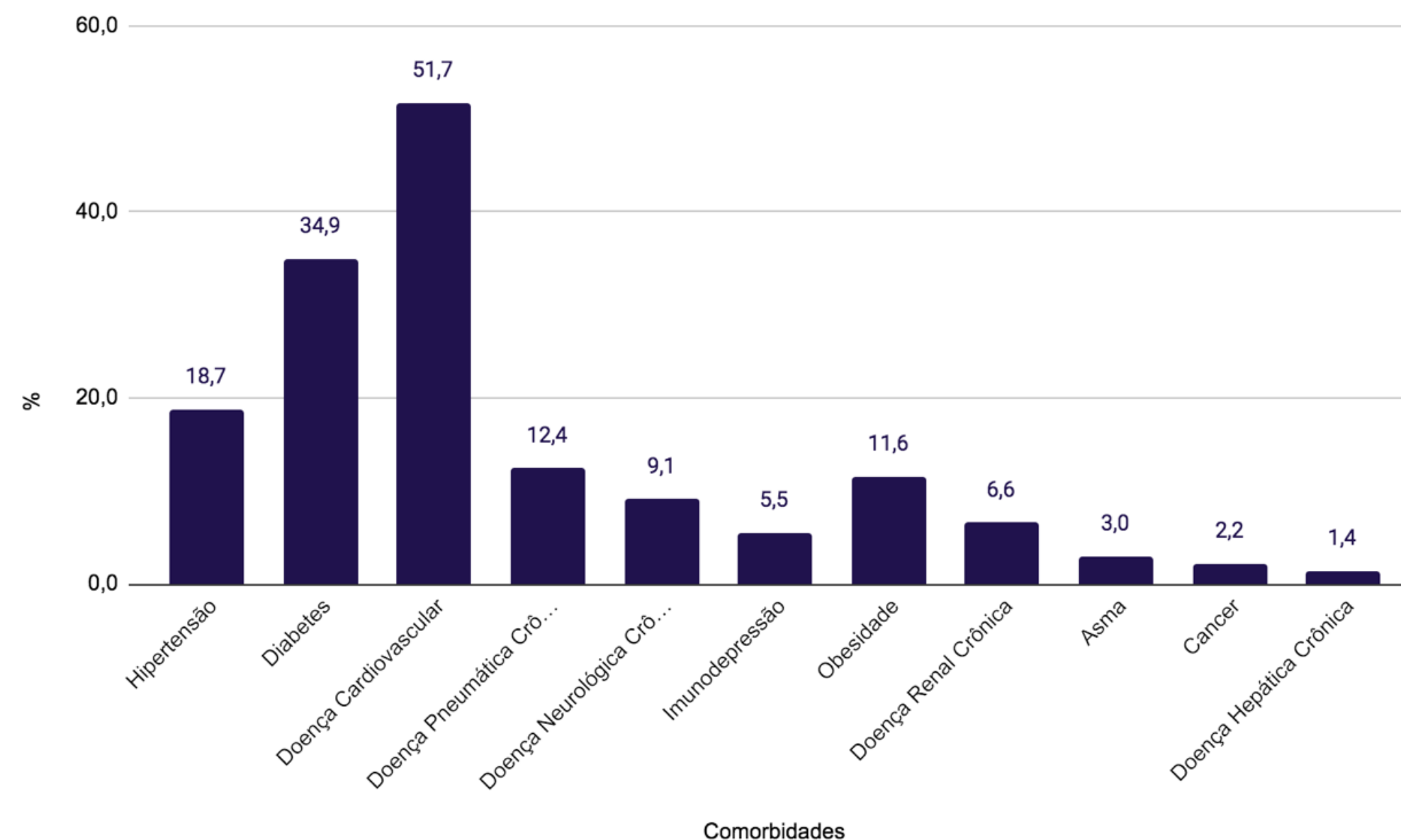
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 01/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 12. Proporção de óbitos de COVID-19, segundo comorbidades, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 01/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

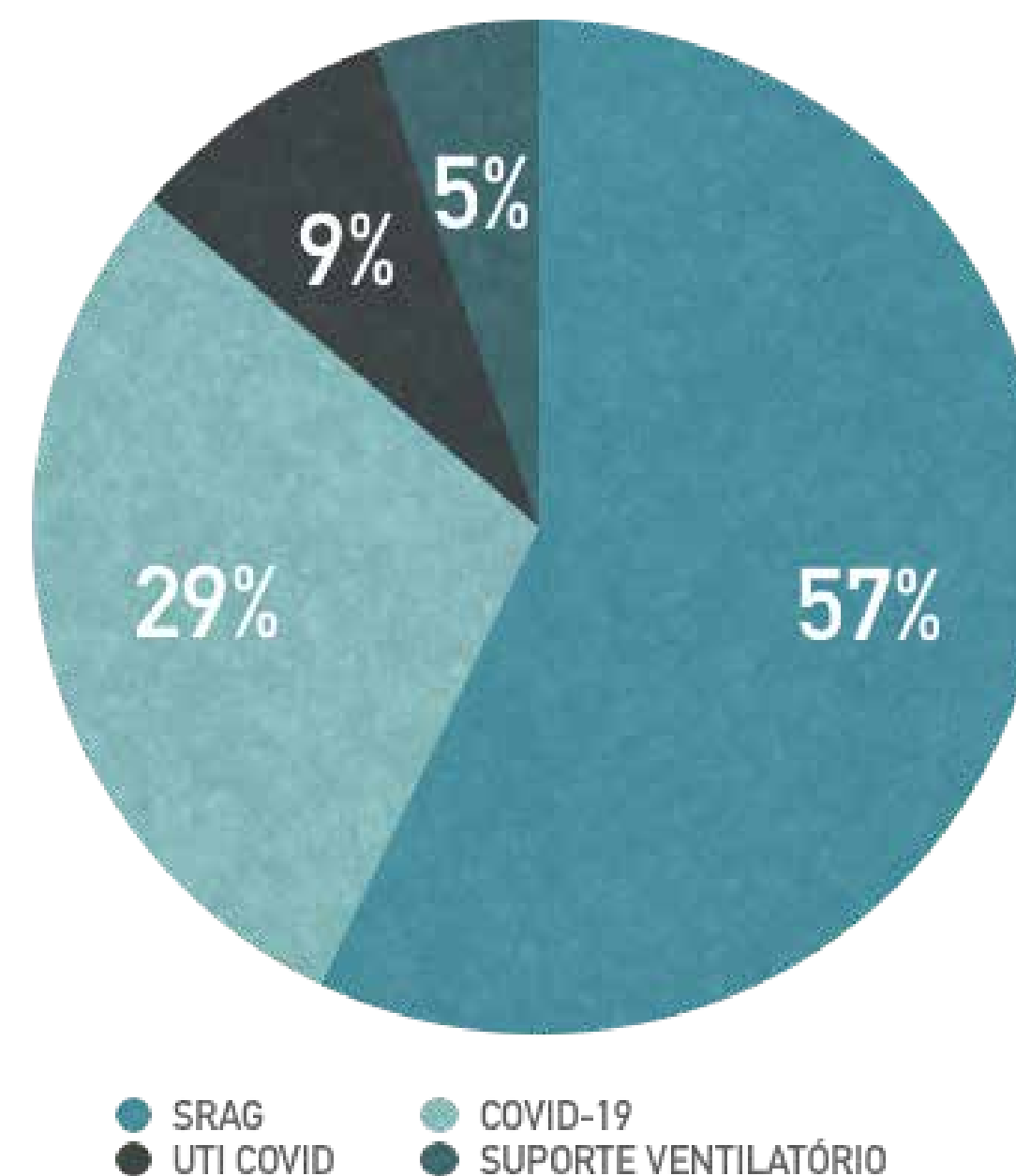
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

► SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Foram notificados no estado de Santa Catarina 25.998 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados até 30 de novembro do ano de 2020 e que foram registrados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe). Do total de internações por SRAG, 14.715 (57%) foram por COVID-19 e destes 4.335 foram internados em UTI e 2.611 precisaram de suporte ventilatório (gráfico 13). As médias de tempo entre os primeiros sintomas e a internação, entrada na UTI e óbito são apresentadas na tabela 4.

► SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Gráfico 13. Hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave em 2019 e 2020, até a semana epidemiológica 47, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 30/11/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Tabela 4. Média em dias das principais variáveis de internação, Santa Catarina, 2020.

	Média em dias
Data dos primeiros sintomas e a internação	7 dias
Data da internação e a data de entrada da UTI	1,3 dias
Data dos primeiros sintomas e a data de entrada na UTI	8 dias
Tempo na UTI	13,1 dias
Data dos primeiros sintomas e data do óbito	19 dias

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;
(ii) Dados atualizados em 30/11/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações

► SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Do total casos de SRAG hospitalizados segundo a classificação final foram confirmados 14.715 por COVID-19 (62,9%), 8.597 casos por SRAG não especificada (36,8%), 39 casos por Influenza (0,16%), 24 casos por outros agentes respiratórios (0,10%) e 22 casos por outros vírus (0,009%) (tabela 5).

Tabela 5. Casos de SRAG notificados segundo a classificação final, Santa Catarina, 2020

SRAG	n	%
COVID-19	14.715	62,9
Influenza	39	0,16
Outros vírus respiratórios	22	0,009
Outros agentes respiratórios	24	0,10
Não especificadas	8.597	36,8
Total	23.397	100

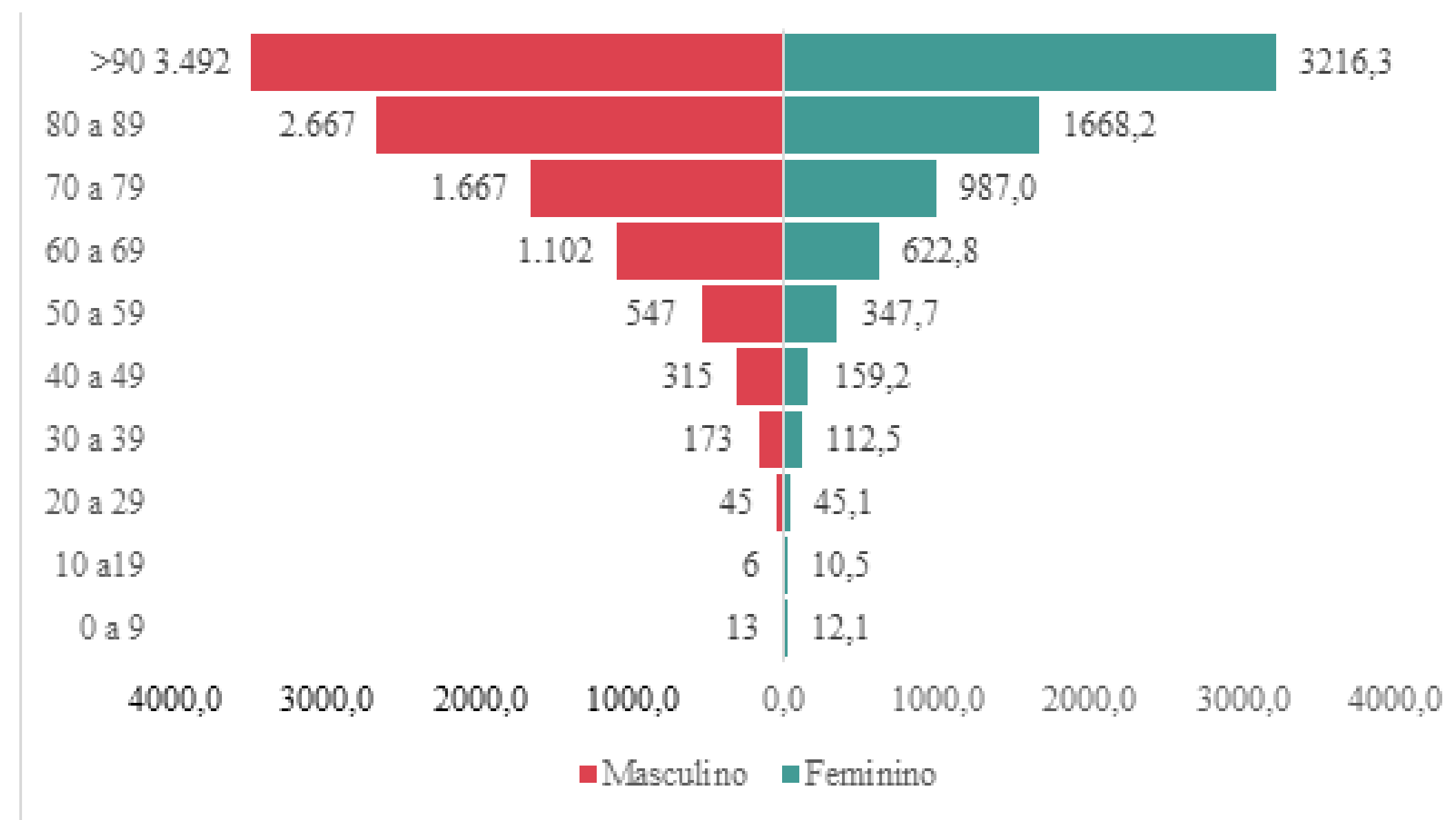
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;
(ii) Dados atualizados em 30/11/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações

► SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Dentre os casos de SRAG por Covid-19 o gráfico 14 apresenta a pirâmide etária da taxa de incidência por faixa etária e sexo, percebe-se que conforme aumentam as faixas etárias maior a taxa de incidência entre os internados em ambos os sexos. Com exceção da faixa de idade acima de 90 anos onde a taxa de incidência é maior nas mulheres quando comparado aos homens, as outras faixas etárias são maior a incidência de internação por Covid-19 nos homens do que nas mulheres. Observa-se que o maior risco está nas faixas etárias acima de 60 anos onde a taxa de incidência é maior que 1.000 casos/100.000 habitantes.

► SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Gráfico 14. Taxa de incidência de pacientes SRAG por COVID-19 segundo a faixa etária e sexo, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 30/11/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Com início de sintomas na SE 45 de 2020 foram registradas 727 notificações de SRAG por COVID-19 e na SE 47 foram notificados 706 casos. É importante ressaltar que a redução do número de registros, a partir da SE 48, está possivelmente atrelada ao intervalo entre o tempo de identificação do caso e a digitação da ficha no sistema de informação, o que torna os dados preliminares e sujeitos a alterações (gráfico 16). Em relação aos óbitos internados por SRAG COVID-19 com início de sintomas na SE 22 foram registrados 330 óbitos nas semanas subsequentes observa-se uma queda nos óbitos e a partir da SE 34 esse indicador volta a apresentar crescimento.

A proporção de hospitalizações de SRAG COVID-19 ocorreram 51% entre pessoas com mais de

60 anos de idade, 58% das internações na UTI também ocorreram na mesma faixa etária e 56% dos óbitos foram em indivíduos com 60 anos ou mais (figura 1). Além disso, a chance de ir a óbito por covid-19 entre os indivíduos internados com mais de 60 anos é 4,65 vezes maior quando comparado com as pessoas internadas com menos de 60 anos ($p < 0,001$).

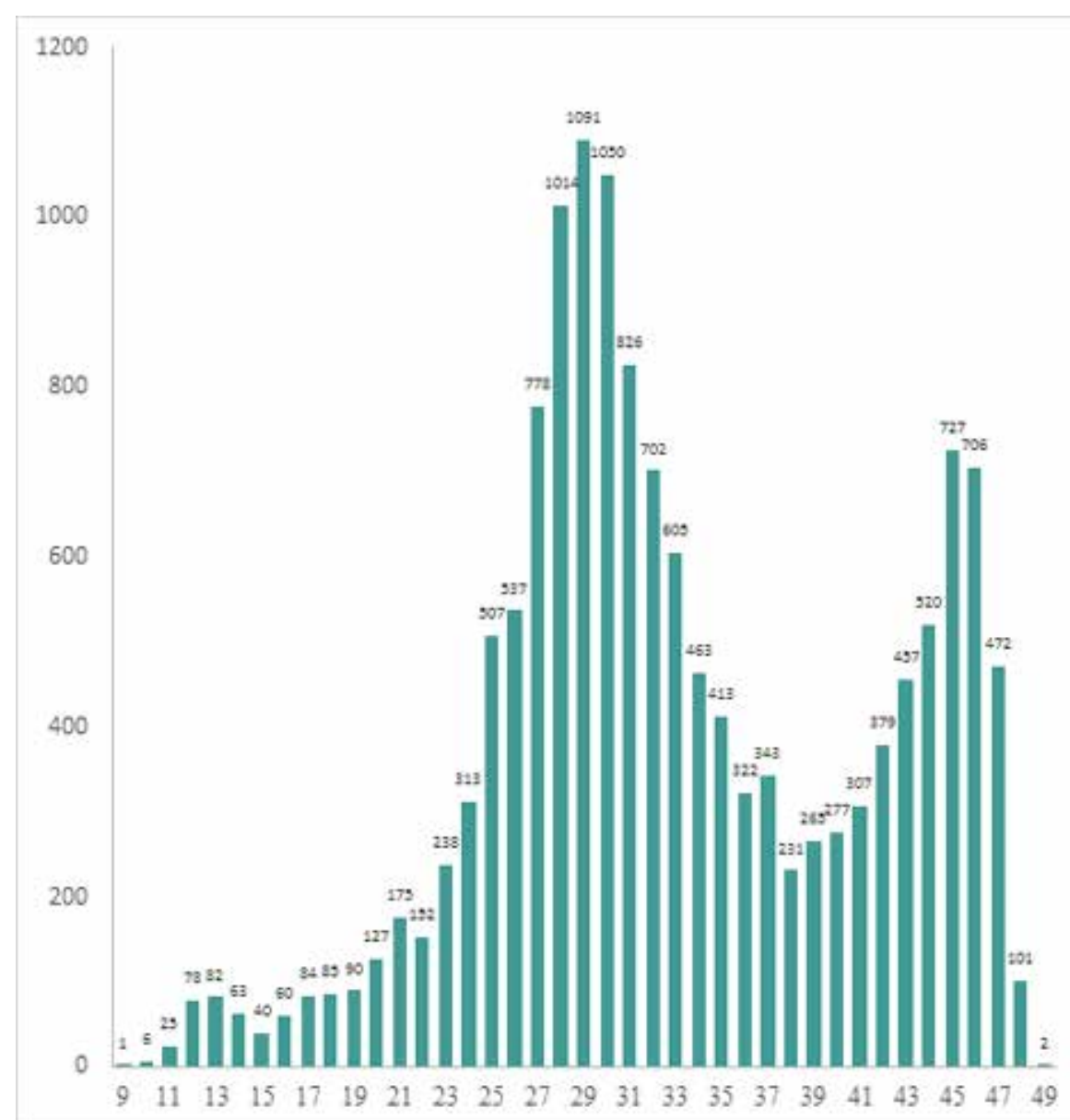
A figura 2 apresenta a evolução das hospitalizações em junho e novembro de 2020 por SRAG COVID-19 e observa-se uma mudança no padrão de internações segundo a faixa etária, em novembro ocorreu um aumento das hospitalizações nas faixas etárias acima de 60 anos simultaneamente uma queda nas internações de faixas etárias menores.

► SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Entre as internações de idosos entre 70 e 79 anos em novembro foram registrados 400 hospitalizações e em junho esse número era de 257, representando um aumento de 55%. Além disso, a evolução dos casos em setembro, outubro e novembro demonstrou um padrão de crescimento em praticamente todas as faixas etárias, especialmente e de forma mais acentuada acima de 50 anos.

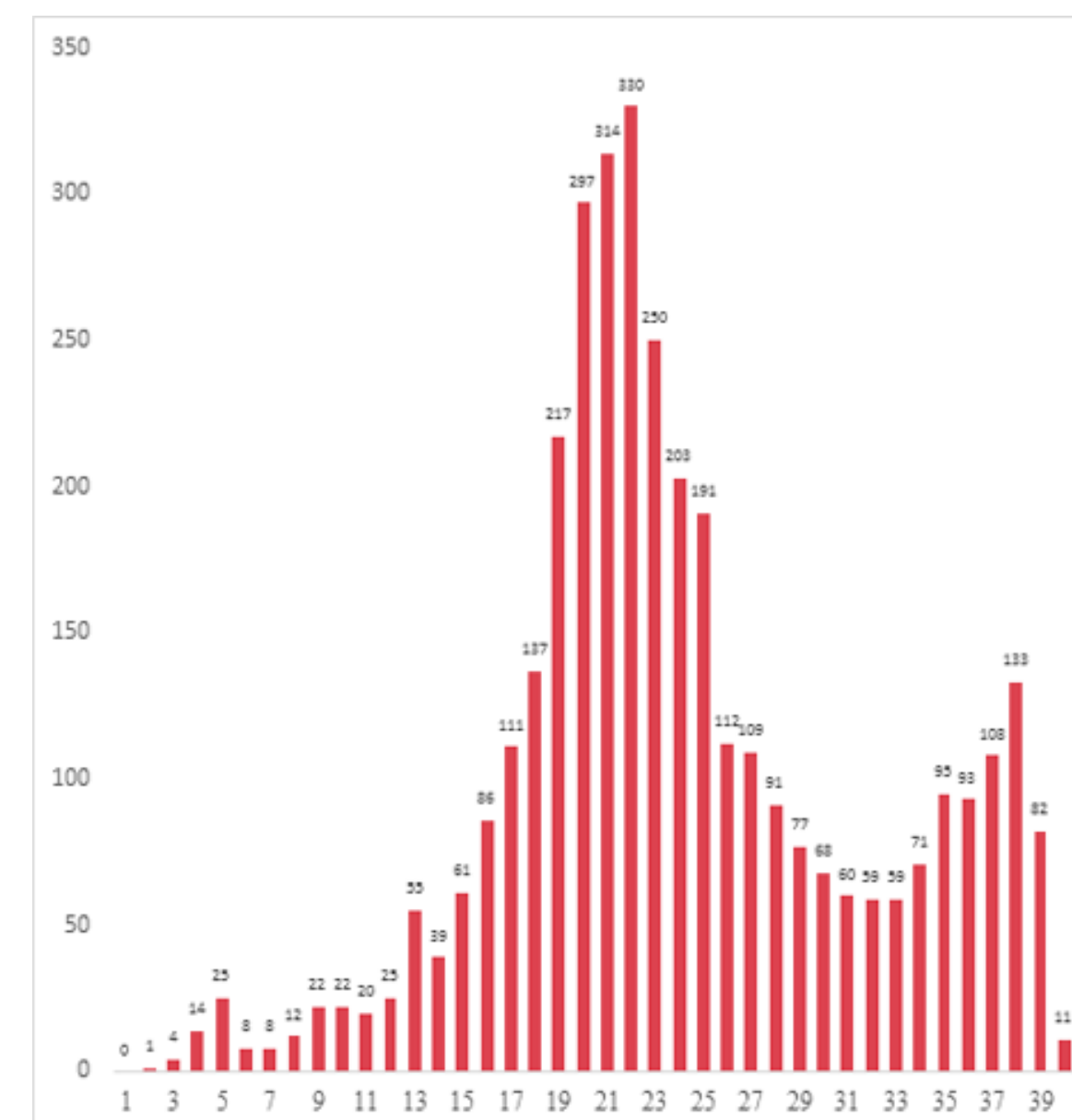
► SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Gráfico 15. Número absoluto de internações por SRAG Covid-19 por semana epidemiológica



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;
(ii) Dados atualizados em 30/11/2020 - 19:30h;
(iii) Dados sujeitos a alterações.

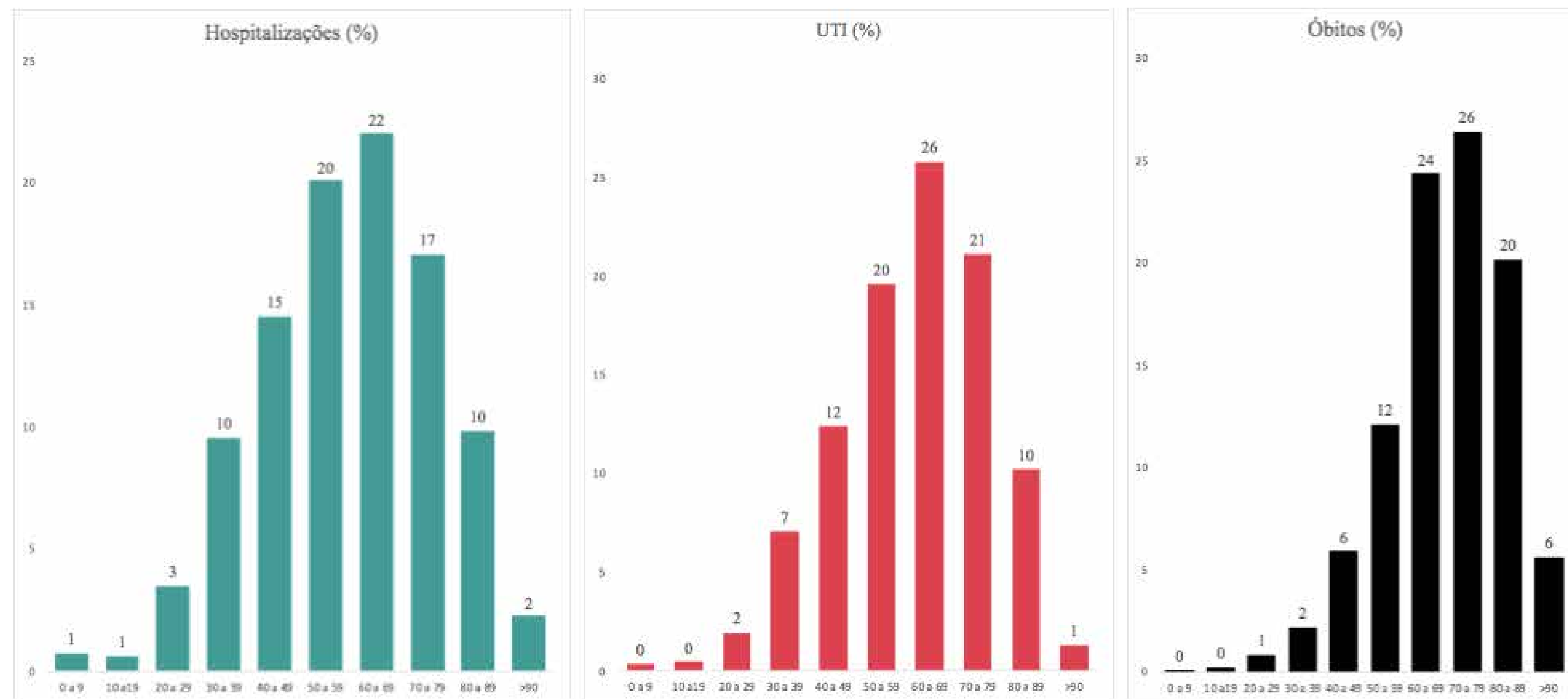
Gráfico 16. Número absoluto de óbitos internados por SRAG Covid-19 por semana epidemiológica



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;
(ii) Dados atualizados em 30/11/2020 - 19:30h;
(iii) Dados sujeitos a alterações.

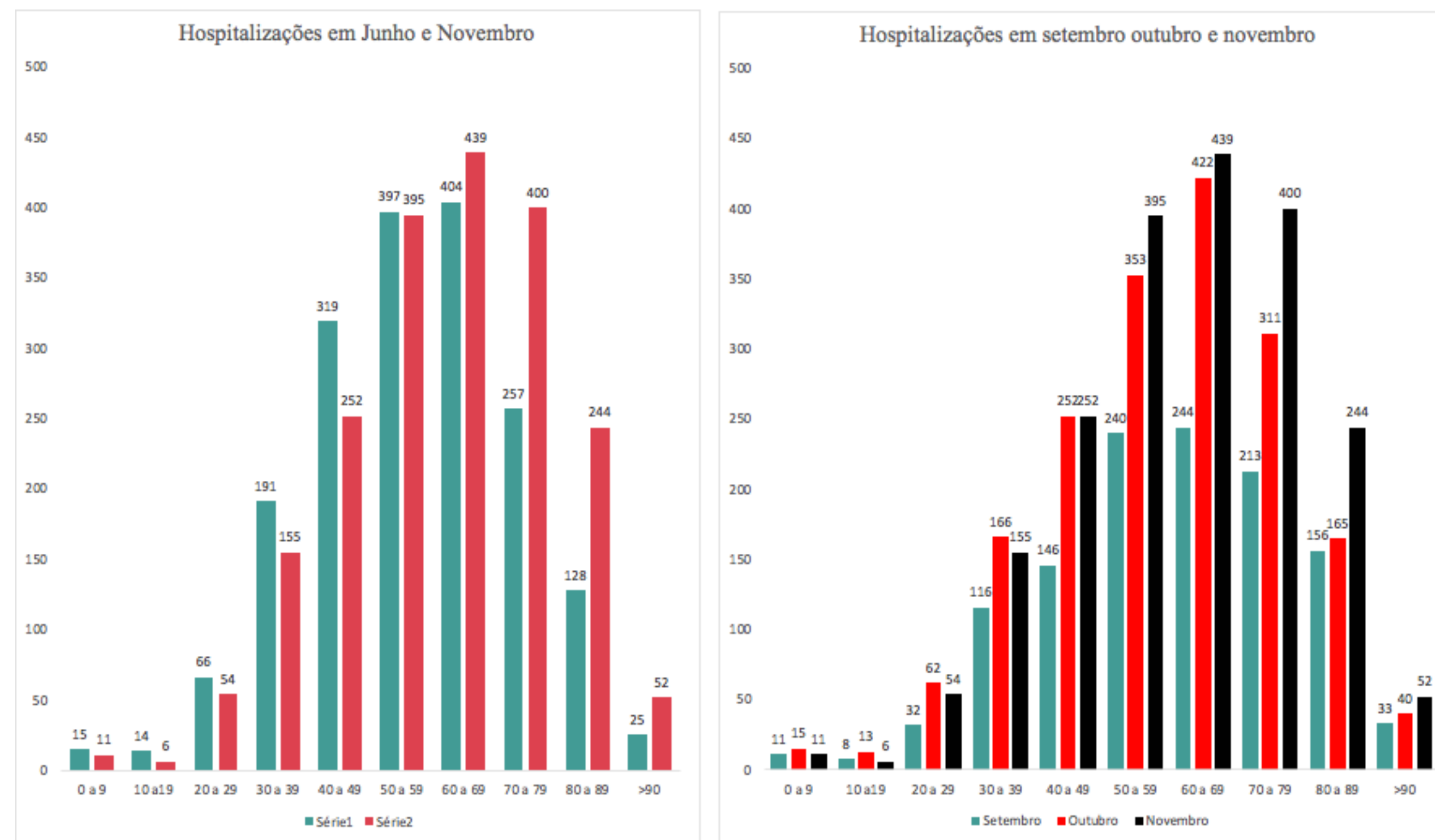
► SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Figura 1. Proporção de Hospitalizações, internações em UTI e óbitos internados por SRAG COVID-19 segundo a faixa etária, Santa Catarina, 2020.



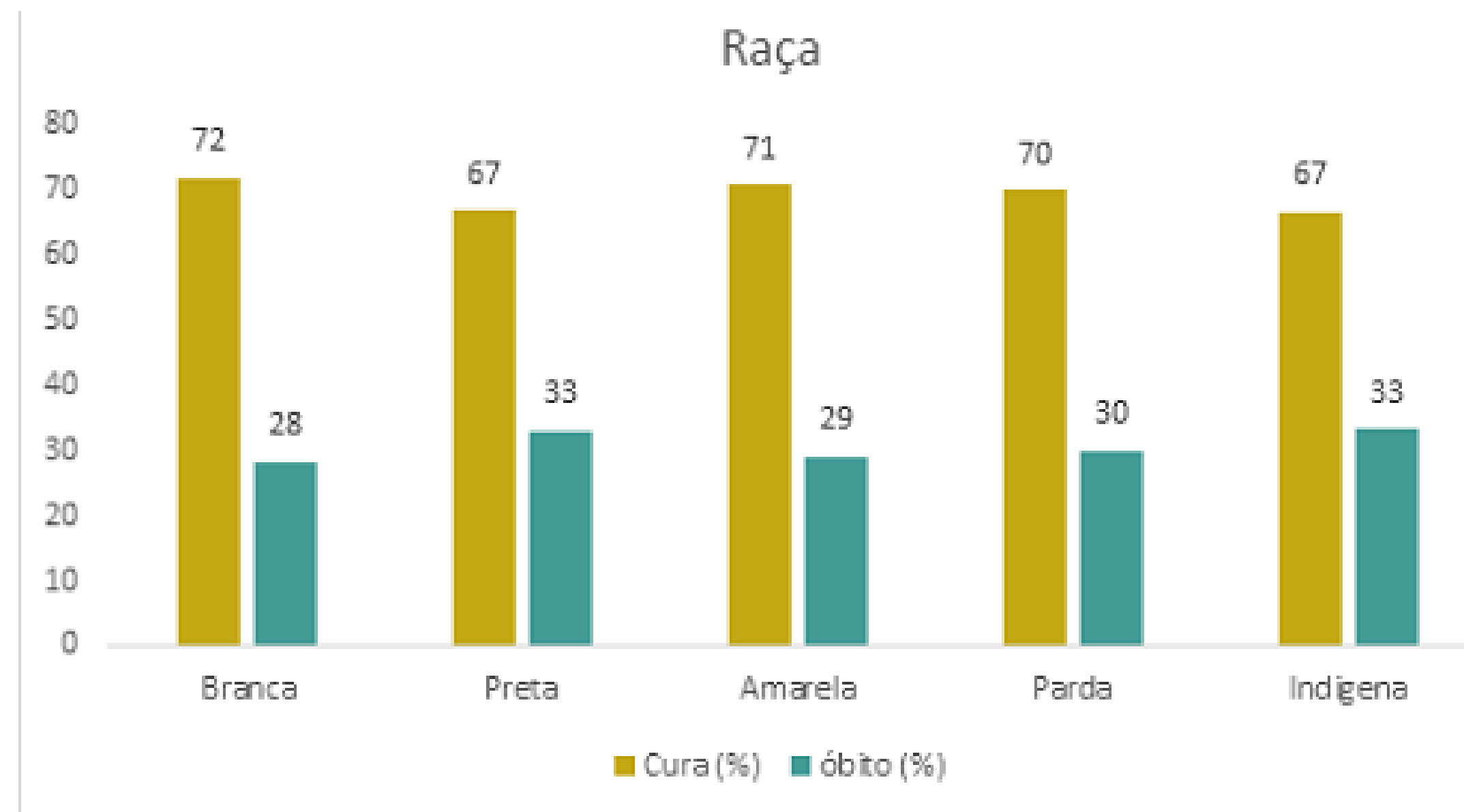
► SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Figura 2. Número absoluto de hospitalizações nos meses de junho e novembro e evolução nos meses de setembro, outubro e novembro segundo a faixa etária, Santa Catarina, 2020.



► SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Gráfico 17. Proporção de óbitos e cura por SRAG COVID-19 segundo a raça, Santa Catarina, 2020.



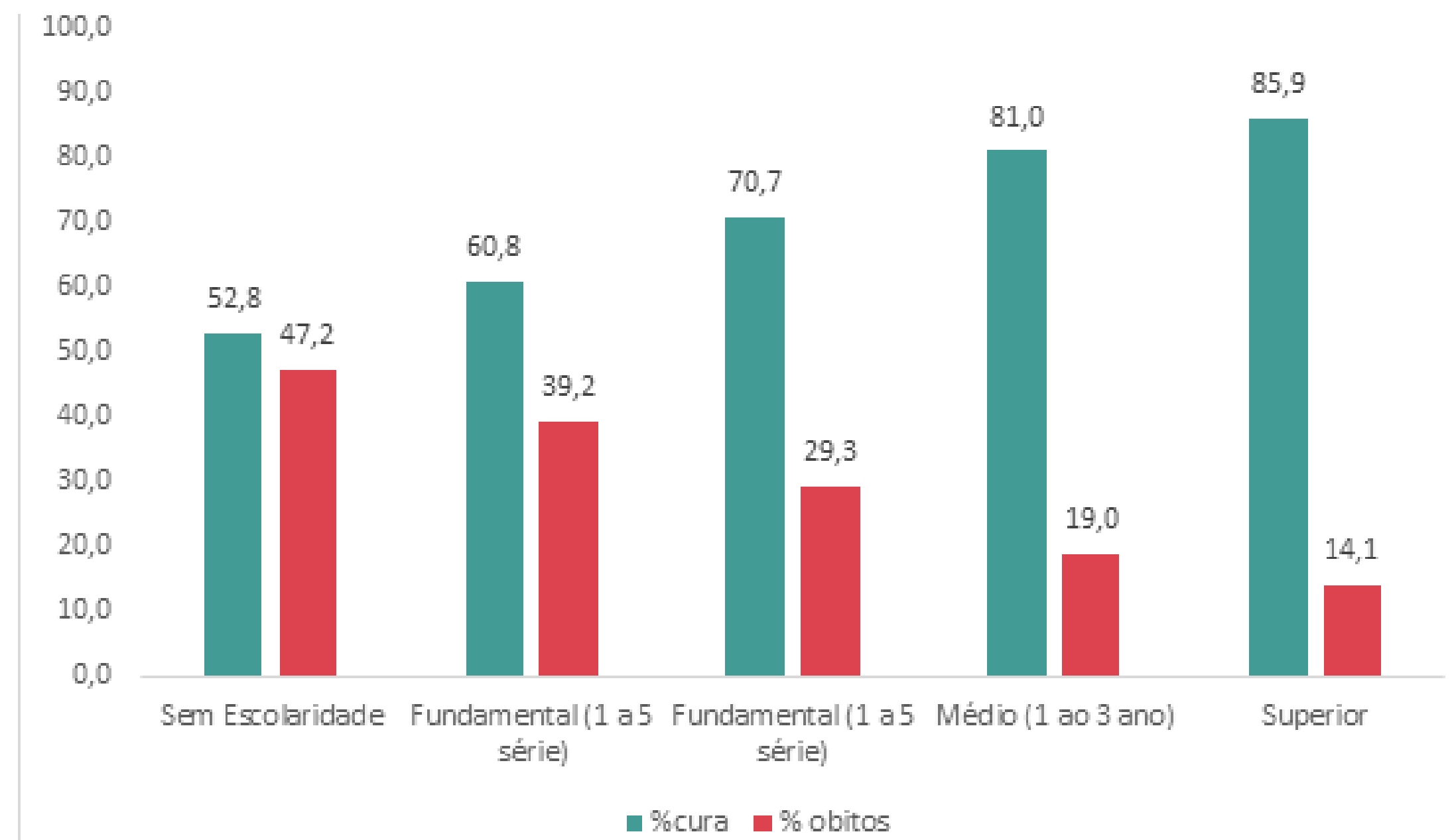
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 30/11/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Gráfico 18. Proporção entre cura e óbito segundo as faixas de escolaridade, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 30/11/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

A análise da distribuição de cura e óbito segundo as faixas de escolaridade mostrou que 14,1% dos indivíduos com ensino superior foram a óbito entre todos os indivíduos com ensino superior infectados pela doença e comparativamente entre as pessoas sem escolaridade ou analfabetas 47,2% foram a óbito e apenas 52,8% se curaram, demonstrando que a menor escolaridade aumenta o risco de morte por COVID-19 no Estado (gráfico 18). A proporção de óbitos na raça preta e indígena entre os hospitalizados foi de 33% sendo 5% maior que as mortes ocorridas nas pessoas brancas. Ambos os indicadores de raça e escolaridade mostram que as populações mais vulneráveis e que a desigualdade social tem sido um fator preponderante no risco de morte.



ANEXOS

► ANEXOS

Tabela 4. Número absoluto de casos, taxa de incidência, número absoluto de óbitos, taxa de mortalidade e letalidade de COVID-19, segundo município de residência, Santa Catarina, 2020.

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Abdon Batista	2563	146	5696,4	0	0,0	0,0
Abelardo Luz	17904	550	3071,9	9	50,3	1,6
Agrolândia	10864	272	2503,7	6	55,2	2,2
Agronômica	5448	147	2698,2	5	91,8	3,4
Água Doce	7145	187	2617,2	3	42,0	1,6
Águas de Chapecó	6486	73	1125,5	1	15,4	1,4
Águas Frias	2366	137	5790,4	0	0,0	0,0
Águas Mornas	6469	382	5905,1	2	30,9	0,5
Alfredo Wagner	10036	263	2620,6	1	10,0	0,4
Alto Bela Vista	1937	32	1652,0	1	51,6	3,1
Anchieta	5638	63	1117,4	1	17,7	1,6
Angelina	4801	147	3061,9	0	0,0	0,0
Anita Garibaldi	7133	362	5075,0	2	28,0	0,6
Anitápolis	3232	66	2042,1	0	0,0	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Antônio Carlos	8513	652	7658,9	13	152,7	2,0
Apiúna	10743	255	2373,6	5	46,5	2,0
Arabutã	4267	91	2132,6	2	46,9	2,2
Araquari	38129	1225	3212,8	16	42,0	1,3
Araranguá	68228	4192	6144,1	57	83,5	1,4
Armazém	8674	495	5706,7	6	69,2	1,2
Arroio Trinta	3550	129	3633,8	0	0,0	0,0
Arvoredo	2240	76	3392,9	1	44,6	1,3
Ascurra	7934	277	3491,3	2	25,2	0,7
Atalanta	3210	61	1900,3	0	0,0	0,0
Aurora	5679	139	2447,6	1	17,6	0,7
Balneário Arroio do Silva	13071	696	5324,8	8	61,2	1,1
Balneário Barra do Sul	10795	559	5178,3	8	74,1	1,4
Balneário Camboriú	142295	12045	8464,8	115	80,8	1,0
Balneário Gaivota	10979	519	4727,2	8	72,9	1,5
Balneário Piçarras	23147	1394	6022,4	11	47,5	0,8

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Balneário Rincão	12760	553	4333,9	10	78,4	1,8
Bandeirante	2678	20	746,8	0	0,0	0,0
Barra Bonita	1677	7	417,4	0	0,0	0,0
Barra Velha	29168	1310	4491,2	21	72,0	1,6
Bela Vista do Toldo	6337	14	220,9	1	15,8	7,1
Belmonte	2706	8	295,6	0	0,0	0,0
Benedito Novo	11652	307	2634,7	2	17,2	0,7
Biguaçu	68481	4853	7086,6	47	68,6	1,0
Blumenau	357199	20363	5700,7	199	55,7	1,0
Bocaina do Sul	3474	206	5929,8	2	57,6	1,0
Bom Jardim da Serra	4743	363	7653,4	1	21,1	0,3
Bom Jesus	3010	102	3388,7	3	99,7	2,9
Bom Jesus do Oeste	2142	29	1353,9	1	46,7	0,0
Bom Retiro	9966	128	1284,4	5	50,2	0,0
Bombinhas	19769	1632	8255,3	10	50,6	0,6
Botuverá	5246	229	4365,2	0	0,0	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Braço do Norte	33450	3249	9713,0	23	68,8	0,7
Braço do Trombudo	3743	138	3686,9	2	53,4	1,4
Brunópolis	2420	36	1487,6	0	0,0	0,0
Brusque	134723	9712	7208,9	66	49,0	0,7
Caçador	78595	1438	1829,6	44	56,0	3,1
Caibi	6148	98	1594,0	2	32,5	2,0
Calmon	3346	13	388,5	2	59,8	0,0
Camboriú	82989	5037	6069,5	58	69,9	1,2
Campo Alegre	11978	270	2254,1	9	75,1	3,3
Campo Belo do Sul	7016	230	3278,2	2	28,5	0,0
Campo Erê	8526	216	2533,4	1	11,7	0,5
Campos Novos	36244	1647	4544,2	16	44,1	1,0
Canelinha	12240	692	5653,6	11	89,9	1,6
Canoinhas	54401	1069	1965,0	15	27,6	1,4
Capão Alto	2525	62	2455,4	2	79,2	0,0
Capinzal	22848	2175	9519,4	8	35,0	0,4

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Capivari de Baixo	24871	1723	6927,7	21	84,4	1,2
Catanduvas	10861	383	3526,4	3	27,6	0,8
Caxambu do Sul	3642	140	3844,0	1	27,5	0,7
Celso Ramos	2728	113	4142,2	1	36,7	0,0
Cerro Negro	3124	49	1568,5	1	32,0	0,0
Chapadão do Lageado	2988	53	1773,8	1	33,5	0,0
Chapecó	220367	10291	4669,9	93	42,2	0,9
Cocal do Sul	16684	951	5700,1	21	125,9	2,2
Concórdia	74641	4229	5665,8	33	44,2	0,8
Cordilheira Alta	4453	118	2649,9	2	44,9	1,7
Coronel Freitas	9981	455	4558,7	2	20,0	0,4
Coronel Martins	2549	11	431,5	0	0,0	0,0
Correia Pinto	12795	573	4478,3	14	109,4	2,4
Corupá	15909	579	3639,4	6	37,7	1,0
Criciúma	215186	13040	6059,9	131	60,9	1,0
Cunha Porã	11086	195	1759,0	2	18,0	1,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Cunhataí	1962	9	458,7	0	0,0	0,0
Curitibanos	39745	945	2377,7	14	35,2	1,5
Descanso	8250	130	1575,8	2	24,2	1,5
Dionísio Cerqueira	15498	124	800,1	4	25,8	3,2
Dona Emma	4146	154	3714,4	1	24,1	0,6
Doutor Pedrinho	4064	85	2091,5	3	73,8	0,0
Entre Rios	3203	392	12238,5	4	124,9	1,0
Ermo	2063	138	6689,3	1	48,5	0,7
Erval Velho	4412	200	4533,1	3	68,0	1,5
Faxinal dos Guedes	10667	468	4387,4	5	46,9	1,1
Flor do Sertão	1582	27	1706,7	0	0,0	0,0
Florianópolis	500973	32939	6575,0	237	47,3	0,7
Formosa do Sul	2510	90	3585,7	1	39,8	0,0
Forquilhinha	26793	1441	5378,3	12	44,8	0,8
Fraiburgo	36443	995	2730,3	11	30,2	1,1
Frei Rogério	2023	53	2619,9	2	98,9	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Galvão	2873	26	905,0	0	0,0	0,0
Garopaba	23078	827	3583,5	4	17,3	0,5
Garuva	18145	679	3742,1	9	49,6	1,3
Gaspar	69639	4460	6404,5	56	80,4	1,3
Governador Celso Ramos	14471	1144	7905,5	8	55,3	0,7
Grão-Pará	6569	411	6256,7	2	30,4	0,5
Gravatal	11501	1005	8738,4	13	113,0	1,3
Guabiruba	23832	1164	4884,2	11	46,2	0,9
Guaraciaba	10090	248	2457,9	1	9,9	0,4
Guaramirim	44819	2173	4848,4	24	53,5	1,1
Guarujá do Sul	5160	18	348,8	0	0,0	0,0
Guatambu	4704	195	4145,4	1	21,3	0,5
Herval d'Oeste	22606	1111	4914,6	13	57,5	1,2
Ibiam	1957	50	2554,9	0	0,0	0,0
Ibicaré	3202	92	2873,2	1	31,2	1,1
Ibirama	18950	752	3968,3	12	63,3	1,6

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Içara	56421	2732	4842,2	17	30,1	0,6
Ilhota	14184	771	5435,7	6	42,3	0,8
Imaruí	10135	574	5663,5	5	49,3	0,9
Imbituba	44853	2400	5350,8	15	33,4	0,6
Imbuia	6197	147	2372,1	1	16,1	0,7
Indaial	69425	3247	4677,0	21	30,2	0,6
Iomerê	2945	62	2105,3	0	0,0	0,0
Ipira	4446	109	2451,6	1	22,5	0,9
Iporã do Oeste	8996	97	1078,3	3	33,3	3,1
Ipuacu	7514	541	7199,9	3	39,9	0,6
Ipumirim	7593	205	2699,9	1	13,2	0,5
Iraceminha	3976	144	3621,7	0	0,0	0,0
Irani	10419	322	3090,5	1	9,6	0,3
Irati	1930	82	4248,7	3	155,4	3,7
Irineópolis	11222	79	704,0	0	0,0	0,0
Itá	6169	180	2917,8	2	32,4	1,1

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Itaiópolis	21669	589	2718,2	8	36,9	1,4
Itajaí	219536	11759	5356,3	198	90,2	1,7
Itapema	65312	5233	8012,3	80	122,5	1,5
Itapiranga	16872	465	2756,0	6	35,6	1,3
Itapoá	20576	681	3309,7	14	68,0	2,1
Ituporanga	25086	886	3531,9	10	39,9	1,1
Jaborá	3936	171	4344,5	1	25,4	0,6
Jacinto Machado	10416	462	4435,5	6	57,6	1,3
Jaguaruna	20024	1460	7291,3	13	64,9	0,9
Jaraguá do Sul	177697	6151	3461,5	57	32,1	0,9
Jardinópolis	1570	88	5605,1	0	0,0	0,0
Joaçaba	30118	1606	5332,4	9	29,9	0,6
Joinville	590466	31824	5389,6	399	67,6	1,3
José Boiteux	4997	409	8184,9	4	80,0	0,0
Jupiá	2101	63	2998,6	0	0,0	0,0
Lacerdópolis	2246	86	3829,0	2	89,0	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Lages	157544	7256	4605,7	110	69,8	1,5
Laguna	45814	1916	4182,1	30	65,5	1,6
Lajeado Grande	1427	45	3153,5	1	70,1	2,2
Laurentino	6970	360	5165,0	0	0,0	0,0
Lauro Müller	15244	1001	6566,5	12	78,7	1,2
Lebon Régis	12107	84	693,8	5	41,3	0,0
Leoberto Leal	3041	60	1973,0	0	0,0	0,0
Lindóia do Sul	4563	278	6092,5	2	43,8	0,7
Lontras	12130	323	2662,8	2	16,5	0,6
Luiz Alves	12859	672	5225,9	2	15,6	0,3
Luzerna	5685	252	4432,7	1	17,6	0,4
Macieira	1775	8	450,7	1	56,3	0,0
Mafra	56292	836	1485,1	7	12,4	0,8
Major Gercino	3442	153	4445,1	3	87,2	0,0
Major Vieira	8103	99	1221,8	2	24,7	0,0
Maracajá	7293	395	5416,2	5	68,6	1,3

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Maravilha	25762	1245	4832,7	19	73,8	1,5
Marema	1797	74	4118,0	1	55,6	1,4
Massaranduba	16916	856	5060,3	2	11,8	0,2
Matos Costa	2520	30	1190,5	0	0,0	0,0
Meleiro	7015	509	7255,9	6	85,5	1,2
Mirim Doce	2309	44	1905,6	1	43,3	2,3
Modelo	4209	102	2423,4	2	47,5	2,0
Mondaí	11742	79	672,8	0	0,0	0,0
Monte Carlo	9866	299	3030,6	6	60,8	2,0
Monte Castelo	8275	78	942,6	3	36,3	3,8
Morro da Fumaça	17796	1384	7777,0	11	61,8	0,8
Morro Grande	2893	209	7224,3	0	0,0	0,0
Navegantes	81475	3535	4338,8	59	72,4	1,7
Nova Erechim	5019	217	4323,6	3	59,8	1,4
Nova Itaberaba	4331	98	2262,8	0	0,0	0,0
Nova Trento	14549	941	6467,8	4	27,5	0,4

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Nova Veneza	15166	977	6442,0	8	52,7	0,8
Novo Horizonte	2442	44	1801,8	0	0,0	0,0
Orleans	22912	1827	7974,0	16	69,8	0,9
Otacílio Costa	18744	892	4758,9	5	26,7	0,6
Ouro	7295	515	7059,6	2	27,4	0,4
Ouro Verde	2217	93	4194,9	5	225,5	0,0
Paial	1505	34	2259,1	0	0,0	0,0
Painel	2359	60	2543,5	0	0,0	0,0
Palhoça	171797	12216	7110,7	87	50,6	0,7
Palma Sola	7423	154	2074,6	1	13,5	0,6
Palmeira	2627	89	3387,9	0	0,0	0,0
Palmitos	16169	453	2801,7	9	55,7	2,0
Papanduva	19320	227	1174,9	8	41,4	3,5
Paraíso	3437	17	494,6	1	29,1	5,9
Passo de Torres	8823	336	3808,2	2	22,7	0,6
Passos Maia	4147	104	2507,8	1	24,1	1,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Paulo Lopes	7494	506	6752,1	6	80,1	1,2
Pedras Grandes	3976	158	3973,8	5	125,8	3,2
Penha	32531	1631	5013,7	27	83,0	1,7
Peritiba	2787	128	4592,8	1	35,9	0,8
Pescaria Brava	10091	761	7541,4	5	49,5	0,7
Petrolândia	5937	82	1381,2	1	16,8	1,2
Pinhalzinho	20313	790	3889,1	3	14,8	0,4
Pinheiro Preto	3555	58	1631,5	1	28,1	1,7
Piratuba	3854	240	6227,3	1	25,9	0,4
Planalto Alegre	2870	94	3275,3	0	0,0	0,0
Pomerode	33447	1695	5067,7	9	26,9	0,5
Ponte Alta	4682	197	4207,6	4	85,4	2,0
Ponte Alta do Norte	3414	117	3427,1	1	29,3	0,9
Ponte Serrada	11593	316	2725,8	8	69,0	2,5
Porto Belo	21388	1352	6321,3	10	46,8	0,7
Porto União	35398	353	997,2	6	17,0	1,7

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Pouso Redondo	17453	519	2973,7	5	28,6	1,0
Praia Grande	7319	307	4194,6	4	54,7	1,3
Presidente Castello Branco	1568	131	8354,6	0	0,0	0,0
Presidente Getúlio	17471	676	3869,3	6	34,3	0,9
Presidente Nereu	2287	47	2055,1	2	87,5	0,0
Princesa	2924	32	1094,4	0	0,0	0,0
Quilombo	9887	367	3711,9	8	80,9	2,2
Rancho Queimado	2878	120	4169,6	3	104,2	2,5
Rio das Antas	6205	30	483,5	3	48,3	0,0
Rio do Campo	5940	111	1868,7	0	0,0	0,0
Rio do Oeste	7489	239	3191,3	2	26,7	0,8
Rio do Sul	71061	2351	3308,4	14	19,7	0,6
Rio dos Cedros	11676	186	1593,0	3	25,7	0,0
Rio Fortuna	4611	252	5465,2	3	65,1	1,2
Rio Negrinho	42302	810	1914,8	4	9,5	0,5
Rio Rufino	2483	45	1812,3	1	40,3	2,2

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Riqueza	4598	110	2392,3	1	21,7	0,9
Rodeio	11551	466	4034,3	3	26,0	0,6
Romelândia	4786	86	1796,9	0	0,0	0,0
Salete	7642	230	3009,7	1	13,1	0,4
Saltinho	3781	45	1190,2	0	0,0	0,0
Salto Veloso	4718	61	1292,9	2	42,4	3,3
Sangão	12678	898	7083,1	5	39,4	0,6
Santa Cecília	16830	524	3113,5	7	41,6	1,3
Santa Helena	2223	32	1439,5	0	0,0	0,0
Santa Rosa de Lima	2142	122	5695,6	1	46,7	0,0
Santa Rosa do Sul	8358	533	6377,1	8	95,7	1,5
Santa Terezinha	8787	46	523,5	1	11,4	2,2
Santa Terezinha do Progresso	2428	99	4077,4	1	41,2	1,0
Santiago do Sul	1260	69	5476,2	1	79,4	1,4
Santo Amaro da Imperatriz	23245	1460	6280,9	23	98,9	1,6

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
São Bento do Sul	84507	1069	1265,0	13	15,4	1,2
São Bernardino	2336	66	2825,3	0	0,0	0,0
São Bonifácio	2838	241	8491,9	2	70,5	0,0
São Carlos	11281	154	1365,1	4	35,5	2,6
São Cristóvão do Sul	5549	93	1676,0	2	36,0	0,0
São Domingos	9445	348	3684,5	0	0,0	0,0
São Francisco do Sul	52721	2124	4028,8	33	62,6	1,6
São João Batista	37424	2071	5533,9	29	77,5	1,4
São João do Itaperiú	3733	222	5947,0	3	80,4	1,4
São João do Oeste	6381	178	2789,5	5	78,4	2,8
São João do Sul	7297	350	4796,5	3	41,1	0,9
São Joaquim	26952	583	2163,1	7	26,0	1,2
São José	246586	17997	7298,5	139	56,4	0,8
São José do Cedro	13829	201	1453,5	5	36,2	2,5
São José do Cerrito	8295	201	2423,1	2	24,1	0,0
São Lourenço do Oeste	24076	360	1495,3	5	20,8	1,4

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
São Ludgero	13410	1015	7569,0	6	44,7	0,6
São Martinho	3180	304	9559,7	2	62,9	0,7
São Miguel da Boa Vista	1820	124	6813,2	1	54,9	0,8
São Miguel do Oeste	40482	1046	2583,9	8	19,8	0,8
São Pedro de Alcântara	5823	447	7676,5	3	51,5	0,7
Saudades	9745	289	2965,6	0	0,0	0,0
Schroeder	21365	826	3866,1	3	14,0	0,4
Seara	17541	808	4606,4	3	17,1	0,4
Serra Alta	3263	88	2696,9	0	0,0	0,0
Siderópolis	14007	605	4319,3	10	71,4	1,7
Sombrio	30374	1440	4740,9	20	65,8	1,4
Sul Brasil	2461	90	3657,0	0	0,0	0,0
Taió	18395	648	3522,7	6	32,6	0,9
Tangará	8676	319	3676,8	4	46,1	1,3
Tigrinhos	1633	119	7287,2	0	0,0	0,0
Tijucas	38407	2875	7485,6	37	96,3	1,3

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Timbé do Sul	5348	300	5609,6	5	93,5	1,7
Timbó	44238	2171	4907,5	15	33,9	0,7
Timbó Grande	7877	190	2412,1	3	38,1	0,0
Três Barras	19275	471	2443,6	4	20,8	0,8
Treviso	3929	290	7381,0	1	25,5	0,3
Treze de Maio	7081	465	6566,9	1	14,1	0,2
Treze Tílias	7840	194	2474,5	0	0,0	0,0
Trombudo Central	7360	306	4157,6	4	54,3	1,3
Tubarão	105686	8888	8409,8	120	113,5	1,4
Tunápolis	4543	457	10059,4	0	0,0	0,0
Turvo	12899	908	7039,3	7	54,3	0,8
União do Oeste	2464	57	2313,3	0	0,0	0,0
Urubici	11235	232	2065,0	3	26,7	0,0
Urupema	2465	13	527,4	0	0,0	0,0
Urussanga	21268	1359	6389,9	22	103,4	1,6
Vargeão	3573	70	1959,1	2	56,0	2,9

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Vargem	2477	93	3754,5	2	80,7	0,0
Vargem Bonita	4492	257	5721,3	2	44,5	0,8
Vidal Ramos	6338	128	2019,6	3	47,3	2,3
Videira	53065	2534	4775,3	22	41,5	0,9
Vitor Meireles	4979	91	1827,7	0	0,0	0,0
Witmarsum	3965	51	1286,3	0	0,0	0,0
Xanxerê	50982	3132	6143,3	37	72,6	1,2
Xavantina	3933	118	3000,3	0	0,0	0,0
Xaxim	28706	1446	5037,3	33	115,0	2,3
Zortéa	3363	396	11775,2	3	89,2	0,8

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**



WWW.CORONAVIRUS.SC.GOV.BR